

**Exercício 1**

(G1 - cftj 2020) Entende-se comumente por Monarquia aquele sistema de dirigir que se centraliza estavelmente numa só pessoa investida de poderes especialíssimos, exatamente monárquicos, que a colocam claramente acima de todo o conjunto dos governados.

(BOBBIO, Norberto. Dicionário de política. Brasília UNB, 1995)

A forma de organização política exposta acima refere-se:

- a) Ao regime de monarquia parlamentar.
- b) Ao absolutismo monárquico.
- c) À democracia participativa.
- d) À ditadura militar.

Exercício 2

(G1 - cps 2019) Quando na mesma pessoa, ou no mesmo órgão de governo, o poder Legislativo está unido ao poder Executivo, não existe liberdade [...] E também não existe liberdade se o poder Judiciário (poder de julgar) não estiver separado do poder Legislativo (poder de fazer as leis) e do poder Executivo (poder de executar, de por em prática as leis.)

Montesquieu, O espírito das leis, 1748. In: FREITAS, G. de; *900 textos e documentos de História*. Lisboa: Plátano, 1978. V. III, p.24

Político, filósofo e escritor, o Barão de Montesquieu (1689–1755) se notabilizou por sua teoria sobre a separação dos poderes, que organiza o funcionamento de muitos dos Estados modernos até a atualidade.

Ao formular sua teoria, Montesquieu criticou o regime absolutista e defendeu a divisão do governo em três poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário – como forma de

- a) garantir a centralização do poder monárquico e a vontade absoluta dos reis, bem como defender os interesses das classes dominantes.
- b) desestabilizar o governo e enfraquecer o Judiciário, bem como garantir a impunidade dos crimes cometidos pelos mais pobres.
- c) evitar a concentração de poder e os abusos dos governantes, bem como proteger as liberdades individuais dos cidadãos.
- d) estabilizar o governo e fortalecer o Executivo, bem como liberar as camadas subalternas da cobrança de impostos.
- e) fortalecer o povo e eliminar os governos, bem como eliminar as formas de punição consideradas abusivas.

Exercício 3

(G1 - cps 2016) O século XVIII ficou conhecido como o Século das Luzes. Não pelas inovações energéticas que facilitariam a vida nas cidades, mas sim pela difusão de novas ideias diante das “trevas da ignorância” que eram associadas, por exemplo, as ações adotadas pela Igreja em relação à ciência e ao poder. A chamada filosofia Iluminista trouxe pensamentos e valores que nos influenciam até hoje, como liberdade e igualdade.

Como consequências diretas destes ideais, naquele contexto, é correto mencionar

- a) os movimentos de independência de colônias europeias na América.
- b) as grandes navegações espanholas e portuguesas para a Ásia.
- c) a escravização de povos africanos e indígenas na América.
- d) o reconhecimento do poder absoluto dos reis na Europa.
- e) a criação de estados teocráticos na Europa.

Exercício 4

(Unesp 2016) Todos os homens são criados iguais, dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, entre os quais figuram a vida, a liberdade e a busca da felicidade. Para assegurar esses direitos, entre os homens se instituem governos, que derivam seus justos poderes do consentimento dos governados. Sempre que uma forma de governo se dispõe a destruir essas finalidades, cabe ao povo o direito de alterá-la ou aboli-la, e instituir um novo governo, assentando seu fundamento sobre tais princípios e organizando seus poderes de tal forma que a ele pareça ter maior probabilidade de alcançá-lo a segurança e a felicidade.

(Declaração de Independência dos Estados Unidos (1776). In: Harold Syrett (org.). *Documentos históricos dos Estados Unidos*, 1988.)

O documento expõe o vínculo da luta pela independência das treze colônias com os princípios

- a) liberais, que defendem a necessidade de impor regras rígidas de protecionismo fiscal.
- b) mercantilistas, que determinam os interesses de expansão do comércio externo.
- c) iluministas, que enfatizam os direitos de cidadania e de rebelião contra governos tirânicos.
- d) luteranos, que obrigam as mulheres e os homens a lutar pela própria salvação.
- e) católicos, que justificam a ação humana apenas em função da vontade e do direito divinos.

Exercício 5

Leia o texto para responder às questões abaixo

Os diários, as memórias e as crônicas de viagens escritas por marinheiros, comerciantes, militares, missionários e exploradores, ao lado das cartas náuticas, seriam as principais fontes de conhecimento e representação da África dos séculos XV ao XVIII. A barbárie dos costumes, o paganismo e a violência cotidiana foram atribuídos aos africanos ao mesmo tempo em que se justificava a sua escravização no Novo Mundo. A desumanização de suas práticas serviria como justificativa compensatória para a coisificação dos negros e para o uso de sua força de trabalho nas plantations da América.

(Regina Claro. Olhar a África, 2012. Adaptado.)

(Unesp 2016) As “plantations da América”, citadas no texto, correspondem a :

- a) um esforço de coordenação da colonização ao redor do Atlântico, com a aplicação de modelos econômicos idênticos nas colônias ibéricas da América e da costa africana.
- b) uma estratégia de valorização, na colonização da América e na África, das atividades agrícolas baseadas em mão de obra escrava, com a consequente eliminação de toda forma de artesanato e de comércio local.
- c) um modelo de organização da produção agrícola caracterizado pelo predomínio de grandes propriedades monocultoras, que utilizavam trabalho escravo e destinavam a maior parte de sua produção ao mercado externo.
- d) uma forma de organização da produção agrícola, implantada nas colônias africanas a partir do sucesso da experiência de povoamento das colônias inglesas na América do Norte.
- e) uma política de utilização sistemática de mão de obra de origem africana na pecuária, substituindo o trabalho dos indígenas, que não se adaptavam ao sedentarismo e à escravidão.

Exercício 6

(Upe-ssa 2 2016) O Princípio de Separação dos Poderes, embora tenha sido positivado por meio da revolução constitucionalista do final do século XVIII, tem raízes muito mais profundas, tendo em vista que a preocupação de atribuir as funções fundamentais do estado a órgãos distintos é objeto de reflexão e discussão desde os primórdios da organização estatal. A separação dos poderes do Estado tem suas bases definidas por meio de uma teoria, que se desenvolveu ao longo do tempo, mediante a reflexão de filósofos que remontam à Antiguidade, consagrando-se efetivamente após a análise de Montesquieu, no século XVIII.

BARBOSA, Marília Costa. *Revisão da Teoria da Separação dos Poderes do Estado*. Escola Superior do Ministério Público do Ceará (Adaptado)

Diante do contexto explicado, qual a principal característica da separação dos poderes no pensamento de Montesquieu?

- a) Combater a expansão dos ideais socialistas.

- b) Possibilitar a exploração dos trabalhadores.
- c) Garantir a manutenção do Antigo Regime.
- d) Propiciar a expansão da industrialização.
- e) Assegurar a liberdade dos indivíduos.

Exercício 7

(Fgv 2012) “Consideramos (...) que todos os homens são criados iguais, que são dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, que entre estes estão a vida, a liberdade e a busca da felicidade. Que para garantir esses direitos são instituídos entre os homens governos que derivam os seus justos poderes do consentimento dos governados; que toda vez que uma forma qualquer de governo ameace destruir esses fins, cabe ao povo o direito de alterá-la ou aboli-la e instituir um novo governo, assentando a sua fundação sobre tais princípios e organizando-lhe os poderes da forma que pareça mais provável de proporcionar segurança e felicidade.”

A Declaração de Independência dos Estados Unidos. Rio de Janeiro: Zahar, 2004, p. 53.

Sobre a Declaração de Independência dos Estados Unidos, é correto afirmar que:

- a) Defendia o princípio da igualdade de direitos dos seres humanos, mas condenava o direito à rebelião como uma afronta à ordem social.
- b) O radicalismo da sua formulação, com respeito ao direito de rebelião dos escravos, provocou forte reação dos proprietários de escravos em toda a América.
- c) Sua formulação foi baseada no ideário liberal-iluminista e acabou influenciando outros movimentos políticos na América e na Europa.
- d) Influenciada pelos tratadistas espanhóis, a declaração defendia a origem do poder divino e condenava a desobediência dos subordinados.
- e) A declaração sustentava que os governos poderiam cercar a liberdade dos indivíduos em nome da segurança e da felicidade coletivas.

Exercício 8



RIGAUD, F. J. H. *Retrato de Luís XIV*. 1701. Óleo sobre tela, 277×184cm. Museu do Louvre (Paris, França).

(Uel 2020) Com base na figura e nos conhecimentos sobre o reinado de Luís XIV, na França, assinale a alternativa correta.

- a) Como fonte histórica, a pintura é considerada produção estética destituída de articulações com a sociedade do período.
- b) Essa pintura representa, da perspectiva política, símbolos do Absolutismo, ao tornar reconhecida a figura do rei.
- c) O monarca Luís XIV dispunha de autoridade limitada, recordando a divisão iluminista do poder em três esferas.
- d) A extensão de direitos de cidadania ao Terceiro Estado foi um dos principais traços políticos do período.
- e) A característica política do reinado de Luís XIV foi a separação entre a instituição religiosa e o Estado.

Exercício 9

(Famerp 2018) No livro *Investigação sobre a natureza e a causa da riqueza das nações*, publicado em 1776, Adam Smith argumentou que um agente econômico, procurando o lucro, movido pelo seu próprio interesse, acaba favorecendo a sociedade como um todo. Esse ponto de vista é um dos fundamentos

- a) do liberalismo, que dispensou a regulamentação da economia pelo Estado.
- b) do utilitarismo, que defendeu a produção especializada de objetos de consumo.
- c) do corporativismo, que propôs a organização da sociedade em grupos econômicos.
- d) do socialismo, que expôs a contradição entre produção e apropriação de riqueza.
- e) do mercantilismo, que elaborou princípios de protecionismo econômico.

Exercício 10

(Fgvjr 2020) *O século XVIII não se confunde totalmente com as Luzes. As Luzes excedem o século. Parte do século escapa-lhes. As Luzes são o século XVIII duradouro, o que faz parte do nosso patrimônio. Um século XVIII que, antes do mais, se inscreve nas palavras. Partir das palavras, partir do essencial.*

CHAUNU, P. *A civilização da Europa das Luzes*. Lisboa: Estampa, 1985, vol. I, p. 23-24.

São palavras essenciais do século das Luzes:

- a) internacionalismo, razão, messianismo e cientificismo.
- b) progresso, obscurantismo, cientificismo, teocentrismo.
- c) superstição, empirismo, sensualismo, messianismo.
- d) socialismo, razão, progresso, superstição.
- e) racionalismo, cientificismo, progresso, esclarecimento.

Exercício 11

(Ufms 2020) Em 2019, completaram-se 500 anos da morte de Leonardo Da Vinci, considerado um dos maiores expoentes do movimento denominado Renascimento Cultural. Esse movimento foi um marco importante na sociedade ocidental, pois promoveu uma mudança profunda na maneira de pensar, impactando crenças e valores que norteavam o homem europeu até então.

Sobre as características do Renascimento Cultural, assinale a alternativa correta.

- a) O conhecimento passou a ser dirigido pelo clero católico, que administrava escolas e universidades. Assim, essa nova visão de mundo foi compreendida a partir de um único caminho: o da fé e da religião.
- b) Surgiu na Península Itálica no final do século XIV e início do XV. Foi marcado por um espírito científico, de valorização da razão e do raciocínio lógico, colocando o ser humano como centro do universo.
- c) Surgiu na Península Itálica no século XVI. Promoveu mudanças políticas, econômicas e sociais baseadas nas ideias de liberdade, igualdade e fraternidade.
- d) Surgiu na Península Itálica no final do século XIV e início do XV. Nesse contexto, muitos artistas e intelectuais foram buscar inspiração num período considerado por eles de grandes realizações e esplendor: o Egito antigo.
- e) Os renascentistas defendiam uma visão humanista, naturalista e teocêntrica, buscando superar a antiguidade clássica, período que classificaram como trevas, devido à falta de produção de conhecimento.

Exercício 12

(G1 - ifba 2018) No início do século XVI, Martinho Lutero publicizava suas teses contrárias a alguns rumos que a Igreja católica vinha tomando ao longo da idade média. Essa movimentação de Lutero desencadeou um movimento que foi chamado de Reforma Protestante.

A reforma notabilizou muitas críticas à Igreja, dentre elas:

- a) Recusar a importância da terra para os grandes proprietários, tirando deles todos o poder divino que poderiam reivindicar

através da nobreza.

- b) Ter sido o elemento fundador do iluminismo que tanto criticava as ideias mágicas contidas nos milagres católicos.
- c) O refortalecimento do feudalismo.
- d) Criticar a prática das indulgências católicas que acarretava na salvação pelo arrependimento e não pela fé.
- e) Criar grande preocupação na Igreja Católica, mantendo sua preocupação centrada na Europa, o que justificou o tardio povoamento do Brasil.

Exercício 13

(Acafe 2017) No ano de 2017, lembram-se os 500 anos da Reforma Protestante. A publicação das 95 teses de Martinho Lutero iniciou um confronto entre Roma e o monge agostiniano.

Considere a Reforma Protestante e seus desdobramentos, ocorrida na Europa, e analise as afirmações a seguir.

- I. A ética Calvinista glorificava o trabalho e o lucro e classificava a riqueza como uma graça divina.
- II. Para reforçar o catolicismo na Inglaterra e, com o apoio do Papa Clemente, Henrique VII fundou a Ordem Anglicana.
- III. Em sua doutrina, Lutero manteve o celibato e a liturgia em latim.
- IV. Excomungado pela Igreja Católica, Lutero recebeu a proteção da nobreza alemã.

Todas as afirmações corretas estão em:

- a) I – II – III
- b) II – III – IV
- c) I – IV
- d) II – III

Exercício 14

(Ufrgs 2015) Durante o século XVII, a Inglaterra experimentou um período de profundas e violentas transformações políticas, desde a eclosão da Guerra Civil Inglesa (1642-1651) até a Revolução Gloriosa (1688).

Entre as principais consequências desse processo, podem ser enumeradas

- a) a transição do absolutismo para uma monarquia constitucional e a limitação dos poderes políticos do monarca.
- b) a abolição da propriedade privada e a adoção de um sistema de terras comunais em todo o país.
- c) a independência das treze colônias inglesas da América do Norte e a abertura dos portos ingleses aos navios estrangeiros.
- d) a derrota militar das forças reformistas e a consolidação do absolutismo monárquico nas mãos de Oliver Cromwell.
- e) a abolição do anglicanismo e a afirmação do calvinismo como religião oficial da Inglaterra.

Exercício 15

(G1 - ifsul 2016) O mercantilismo foi uma política econômica adotada pelos Estados Nacionais que se formaram a partir do século 15. A doutrina mercantilista baseava-se em uma intervenção do estado na economia e tinha como características

- a) balança comercial favorável e protecionismo.
- b) lei da oferta e procura e metalismo.
- c) pacto Colonial e livre-iniciativa.
- d) monopólio e liberalismo.

Exercício 16

(Unesp 2021) As práticas econômicas mercantilistas são frequentemente relacionadas aos Estados modernos e representam

- a) uma concentração de capitais, alcançada principalmente por meio da exploração colonial e de mecanismos de proteção comercial.
- b) uma difusão do comércio em escala mundial, obtida com a globalização da economia e a multipolaridade geoestratégica.
- c) uma redução profunda no grau de intervenção do Estado na economia, que passou a ser gerida pelos movimentos do mercado.
- d) o resultado da concentração do poder político nas mãos de governantes que defendiam, sobretudo, os valores e interesses da burguesia industrial.
- e) o combate sistemático às formas compulsórias de trabalho, que impediam o crescimento dos mercados consumidores internos nos países europeus.

Exercício 17

(Ufrgs 2020) A coluna da esquerda abaixo lista eventos que relacionam política e religião no contexto das reformas religiosas; a da direita, descrições desses eventos. Associe adequadamente a coluna da direita à da esquerda.

(1) Noite de São Bartolomeu	() Definição da liberdade religiosa para os príncipes do Império Romano-Germânico.
(2) Concílio de Trento	() Atuação na difusão do cristianismo e na recuperação de fiéis para a Igreja Católica.
(3) Paz de Augsburgo	() Conflito violento ocorrido entre católicos e calvinistas na cidade de Paris.
(4) Companhia de Jesus	() Rigorismo dos tribunais da Inquisição e criação do Index: lista de livros proibidos para os fiéis.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) 1 – 2 – 4 – 3.
- b) 2 – 4 – 3 – 1.
- c) 2 – 3 – 1 – 4.
- d) 3 – 4 – 1 – 2.
- e) 4 – 1 – 2 – 3.

Exercício 18

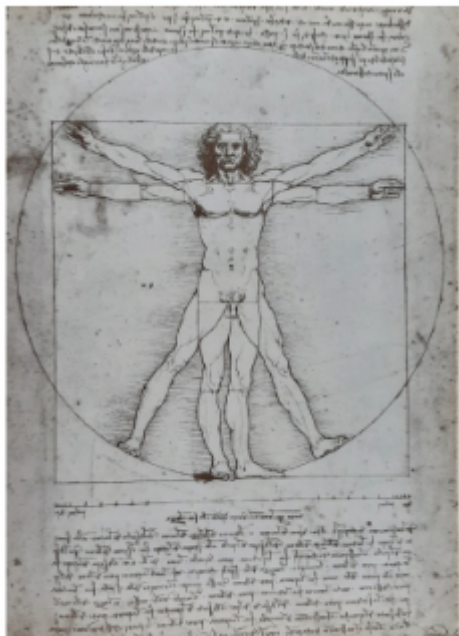
(S1 - ifce 2020) São fatores relacionados à Expansão Marítima entre os séculos XV e XVII

- a) intensa crise no Estado Nação e na centralização política.

- b) expansão das atividades comerciais que contribuíram para o processo de acumulação de capitais na Europa.
- c) fortalecimento e ampliação do comércio controlados pelas cidades italianas.
- d) baixo envio de metais para a Europa e crise no Sistema Colonial.
- e) necessidade de ampliação do conhecimento étnico, cultural e artístico dos povos ameríndios.

Exercício 19

(Fuvest 2022)



Leonardo da Vinci: *Leben und Werk*. Stuttgart, Zürich: Belsler Verlag, 1989, p. 171.

O “Homem Vitruviano” foi desenhado por Leonardo da Vinci (1452-1519) com base em um tratado sobre Arquitetura escrito e ilustrado por Marcus Vitruvius no século I a.C., na Roma Antiga. A obra ganhou versões impressas e traduções nos séculos XV e XVI.

O desenho de Da Vinci expressa propostas do movimento Renascentista ao

- a) buscar perpetuar obras da Antiguidade Clássica por meio da cópia e da salvaguarda.
- b) censurar os estudos da anatomia humana herdados da Antiguidade Clássica.
- c) retomar a percepção da simetria e das proporções humanas como ideal do Belo.
- d) apoiar-se no legado da Antiguidade greco-romana para reafirmar o teocentrismo.
- e) separar a arte do pensamento humanista e do conhecimento matemático.

Exercício 20

(Imed 2016) São características da política econômica mercantilista que marcou a Idade Moderna:

- I. Metalismo.
- II. Monopólio.
- III. Protecionismo.
- IV. Livre iniciativa.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas III e IV.
- c) Apenas I, II e III.
- d) Apenas II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

Exercício 21

(Ufu 2019) “A apaixonada crença no progresso que professava o típico pensador iluminista refletia os aumentos visíveis no conhecimento e na técnica, na riqueza, no bem-estar e na civilização que podia ver em toda a sua volta e que, com certa justiça, atribuía ao avanço de suas ideias. No começo do século, as bruxas ainda eram queimadas; no final, os governos do Iluminismo, como o austríaco, já tinham abolido não só a tortura judicial, mas também a servidão”

HOBBSAWN, Eric. *A Era das Revoluções: 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. p. 38.

Considerando-se o Movimento Iluminista, são características desse movimento, **EXCETO**:

- a) críticas ao mercantilismo e às instituições centralizadoras do absolutismo.
- b) críticas ao monopólio comercial, pois esse inviabilizaria o mercado autorregulado.
- c) críticas ao questionamento, à investigação e à experiência como forma de conhecimento da natureza.
- d) crença nos direitos naturais (à vida, à liberdade e à propriedade privada).

Exercício 22

(Ufrgs 2017) Leia o segmento abaixo, sobre a escravidão nas Américas.

A escravidão no Novo Mundo e os tipos de comércio a que deu origem surgiram como uma consequência e um componente da “primeira globalização”, fase da história humana inaugurada pelas explorações marítimas, comerciais e coloniais de Portugal e Espanha, no final do século XV e no início do século XVI.

BLACKBURN, R. Por que segunda escravidão? In: MARQUESE, R.; SALLES, R. (org). *Escravidão e capitalismo histórico no século XIX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. p. 32.

O segmento faz referência à institucionalização da escravidão no Novo Mundo, pensada a partir de determinados processos socioeconômicos globais que influenciaram definitivamente a sua conformação moderna.

Assinale a alternativa que indica esse fenômeno.

- a) A expansão de uma economia mercantil global centrada na Europa e em suas demandas por matérias-primas e produtos

tropicais de alto valor.

b) A dissolução das colônias europeias na Ásia e na África, ao longo dos séculos XV e XVI, e a busca por novos mercados para os produtos europeus nas Américas.

c) A consolidação do feudalismo como um sistema socioeconômico global e a introdução da servidão feudal de forma generalizada em todas as colônias americanas.

d) Os processos de independência na América Latina, após a abolição completa da escravidão nas colônias espanholas e portuguesas na região.

e) A fragmentação da economia mercantil global em uma série de unidades isoladas, após o fracasso das explorações marítimas europeias durante os séculos XV e XVI.

Exercício 23

(G1 - ifsul 2020) Sob o ponto de vista europeu, a ampliação dos horizontes geográficos tornou-se possível a partir do expansionismo marítimo-comercial europeu, num processo histórico ocorrido entre os séculos XV e XVI, que teve Portugal como nação pioneira.

Sobre a formação do Estado português, é correto afirmar que

a) foi tardio, comparado com Estados europeus fortes, como Inglaterra e França.

b) já nasceu grande, considerando as terras do Brasil, África e Ásia.

c) nasceu de doações da Igreja, daí sua ligação profunda com a Igreja Católica.

d) surgiu em terras reconquistadas aos muçulmanos na península Ibérica.

Exercício 24

(Uern 2015) Observe a imagem.



(Disponível em: <http://www.taringa.net/posts/ciencia-educacion/13733285.html>.)

A Europa do século XIV foi marcada por desgraças e tragédias. O maior resultado desses problemas foi a crise do feudalismo e do regime senhorial. Assinale as principais tragédias e desgraças a que se referem a imagem e as informações anteriores.

a) As desavenças entre católicos e protestantes que chegaram a provocar grandes massacres como o da Noite de São Bartolomeu, na França.

b) A fome, a Peste Negra e as guerras, tais como, a Guerra dos Cem Anos, entre Inglaterra e França, fatores inequívocos da

decadência medieval.

c) As guerras pelos tronos, no contexto da formação dos Estados Nacionais, que geraram uma verdadeira guerra civil nos reinos recém-formados.

d) As perseguições atribuídas aos tribunais de inquisição, que levaram milhares de pessoas, inclusive membros da própria igreja, à condenação da fogueira.

Exercício 25

. (Famerp 2020) [Maquiavel] elogia a República romana como tendo sido a mais perfeita forma de governo e um verdadeiro Estado unido pelo espírito público de seus cidadãos; no entanto, numa época como a sua, seria necessário um líder que utilizasse a força como princípio, tese que desenvolve em *O Príncipe*.

(Teresa Aline Pereira de Queiroz. *O Renascimento*, 1995.)

A obra *O Príncipe* foi escrita por Maquiavel em 1513 e publicada em 1532. Nela, o pensador florentino

a) rejeita a noção de república, valorizando o princípio de participação política direta de todos os cidadãos.

b) defende a submissão do poder secular ao poder atemporal, reconhecendo a Igreja como o centro da vida política.

c) analisa experiências políticas do passado e do presente, propondo um modelo de atuação do governante.

d) celebra o princípio da experiência do indivíduo, identificando os conselhos dos anciãos como origem de todo poder.

e) questiona o militarismo da Roma Antiga, sugerindo aos governantes abandonar projetos imperiais e expansionistas.

Exercício 26

(Ufjf-pism 2 2016) Observe a imagem:



"Filósofos Iluministas reunidos no Salão de Madame Geoffrin" – Charles Lamounier. Disponível: <https://bertonesouza.wordpress.com/>- Acesso em 23/08/2015

O Iluminismo foi o movimento cultural europeu ocorrido entre a revolução inglesa (1688) e a Revolução francesa (1789). Acerca desse movimento assinale a alternativa **INCORRETA**:

a) Em política atacava-se o poder absoluto dos governantes e propunha governos constitucionais.

b) Criticava-se a Igreja Católica, sustentáculo ideológico do Antigo Regime e propunha a separação Igreja – Estado.

c) As propostas do Liberalismo, tais como a não intervenção na economia, eram opostas ao Mercantilismo dos Estados

Absolutistas.

d) A representação da luz – o sol – símbolo da razão, deveria nortear a construção de uma nova sociedade capitalista e dissipar a treva identificada com o Absolutismo.

e) O movimento iluminista defendia a manutenção do direito divino dos soberanos em oposição ao obscurantismo da tradição.

Exercício 27

(Ufrgs 2020) Leia o enunciado abaixo.

No contexto das grandes navegações, iniciou-se um processo de deslocamento do eixo comercial e econômico europeu do _____ para o _____. Em função da _____ do comércio, desenvolveram-se concepções econômicas na Europa, no século XVI, que ficaram conhecidas como _____.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado acima, na ordem em que aparecem.

- a) Mar Mediterrâneo – Oceano Índico – expansão – industrialismo
- b) Oceano Índico – Oceano Atlântico – retração – imperialismo
- c) Oceano Atlântico – Mar Mediterrâneo – expansão – mercantilismo
- d) Mar Mediterrâneo – Oceano Atlântico – expansão – mercantilismo
- e) Oceano Atlântico – Mar Mediterrâneo – retração – industrialismo

Exercício 28

(Uece 2017) Leia atentamente o trecho a seguir:

“Antes de chegar à ilha, o rei Utopos tinha conhecimento de que seus habitantes lutavam continuamente entre si por questões religiosas. De fato, concluiu que seria fácil conquistar a ilha porque as diferentes seitas estavam demasiadamente ocupadas, lutando umas contra outras, para se oporem às suas forças. Portanto, tão logo conquistou a vitória, decretou que cada um era livre para professar a religião de sua própria escolha, podendo fazer proselitismo por sua fé, desde que fosse de forma racional, discreta e moderada, sem agredir outras crenças”.

MORE, Thomas. *Utopia*. trad. Anah de Melo Franco. Brasília: Editora da Universidade de Brasília: Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais, 2004, p. 115.

Publicado em 1516, o clássico *Utopia*, do inglês Thomas More ou Thomas Morus, reflete a visão do autor sobre várias questões de sua época. Quanto às questões religiosas, tratadas no excerto acima, o livro é bastante significativo de sua época, porque

- a) na Europa, apenas uma Igreja existiu no século XVI, a Igreja Católica Romana, portanto essa postura hipotética seria ideal apenas para lugares com várias correntes religiosas.
- b) na Inglaterra, a criação de uma igreja nacional — o anglicanismo — provocou profundos choques e perseguições aos

cristãos católicos e calvinistas pela nova igreja fundada pelo rei Henrique VIII.

c) estabeleceu um modelo de comportamento que foi plenamente aceito na Europa quando surgiram as igrejas protestantes, o que impediu, posteriormente, os conflitos entre as crenças cristãs.

d) definiu uma forma de interação entre diferentes religiões, apaziguando os conflitos entre cristãos, judeus e muçulmanos no oriente médio até os dias atuais.

Exercício 29

(Fgv 2020) Por volta do final do século XVI, teve início uma transformação profunda no gênero de vida das classes privilegiadas. Os castelos deixaram de ser fortalezas e se tornaram residências de lazer no campo. Seus fossos foram cobertos e suas torres transformaram-se em ornamentos. As famílias ricas tinham, além disso, solares na cidade, onde passavam uma parte do ano. Os divertimentos tornaram-se menos guerreiros, o torneio foi substituído pelo carrossel, exercício de habilidades a cavalo, vindo da Itália. O jogo de combate transformou-se na esgrima com espada, de origem italiana, modificada na França.

(Charles Seignobos. *Histoire sincère de la nation française*, 1982. Adaptado.)

As transformações assinaladas pelo texto sugerem

- a) a extinção das famílias nobres medievais com a ascensão social da burguesia de comerciantes e industriais.
- b) a pacificação das disputas entre Estados como resultado da evolução cultural da sociedade europeia.
- c) a passagem do poder político descentralizado para a centralização política do absolutismo monárquico.
- d) a dissolução da hierarquização social com base no nascimento face ao advento da sociedade de classes.
- e) a democratização do uso das terras produtivas com a abolição da exploração da mão de obra servil.

Exercício 30

(Fgv 2013) Guerra dos Cem Anos – Denominação dada a uma série de conflitos ocorridos entre a França e a Inglaterra no período 1337-1475. O termo, que vem sendo considerado impróprio, é uma criação moderna dos historiadores do século XIX, introduzido nos manuais escolares. (...) Alguns historiadores têm mesmo proposto que seja utilizada a expressão “cem anos de guerra” e não a tradicional.

(Antônio Carlos do Amaral Azevedo, *Dicionário de nomes, termos e conceitos históricos* apud Luiz Koshiba, *História: origens, estruturas e processos*)

Sobre essa guerra, é correto afirmar que

- a) decorreu diretamente da chamada Crise do Século XIV, pois a Inglaterra e a França tinham leituras divergentes da paralisia econômica que atingiu a Europa ocidental desde os primeiros anos desse século.

- b) resultou da imediata reação da França, aliada dos reinos de Castela e Aragão, à aliança econômica e militar entre a Inglaterra e Portugal, iniciando o mais sangrento conflito bélico da Europa moderna.
- c) desenrolou-se quase toda em território francês, com batalhas entremeadas por tréguas e períodos de paz, e as suas origens se ligam à sucessão do trono francês, também disputado pela Inglaterra.
- d) derivou da disputa por territórios recém-descobertos por franceses no norte da África, mas que eram estratégicos para a expansão da economia inglesa, já produtora de manufaturados.
- e) desenvolveu-se no contexto das reformas religiosas, obrigando cada nação europeia a se posicionar na defesa ou não do papado, fator principal do conflito bélico entre franceses e ingleses.

Exercício 31

(Upe 2011) A conquista e a colonização da América não estavam unicamente ligadas ao processo de expansão mercantilista da Europa moderna. Faziam parte, também, da ação da igreja tridentina no combate ao protestantismo e na luta em prol da ampliação do número de fiéis católicos. Nessa perspectiva,

- a) a catequese dos povos americanos não teve destaque na ação das coroas portuguesa e hispânica no Novo Mundo.
- b) a instituição do padroado régio na Espanha e em Portugal assim como em suas possessões no além-mar comprova o caráter religioso da conquista da América.
- c) a ação dos jesuítas na catequese dos ameríndios e na colonização ibérica na América se restringiu aos territórios hispânicos.
- d) a presença massiva de protestantes na América colonial sob a tutela das monarquias ibéricas ressalta a pequena atuação da igreja católica na colonização do Novo Mundo.
- e) na América Portuguesa, os jesuítas não tiveram espaço para a atuação catequética, cabendo essa ação, nos territórios lusos da América, a outras ordens, como os franciscanos e beneditinos.

Exercício 32

(Uece 2019) Os pensadores iluministas do século XVIII difundiram ideias liberais que ganharam força com a Revolução Francesa e a Independência dos Estados Unidos, e firmaram-se com as Revoluções de 1848. No século XIX, o liberalismo defendia os interesses da

- a) classe operária.
- b) imprensa.
- c) elite industrial.
- d) burguesia.

Exercício 33

(Mackenzie 2019) O processo de emancipação política dos EUA esteve relacionado ao avanço do capitalismo na Inglaterra, à expansão dos princípios liberais, à rivalidade anglo-francesa e ao próprio desenvolvimento das Treze Colônias. Portanto, a aceleração do processo de ruptura entre a metrópole inglesa e suas colônias americanas deveu-se

- a) às tentativas de expansão francesa na América do Norte e ao apoio recebido por parte dos colonos residentes na região e das tribos indígenas, simpatizantes dos franceses.
- b) ao natural desenvolvimento de um processo, próprio das colônias de povoamento, que sempre pautaram sua existência em uma enorme autonomia perante à metrópole inglesa.
- c) às tentativas inglesas de aprofundar os laços de dominação colonial e à reação dos colonos americanos diante das medidas fiscais e administrativas que anulavam sua relativa autonomia.
- d) ao desenvolvimento das práticas liberais dentro da economia metropolitana e à divulgação de princípios que combatiam o monopólio colonial, assim como a permanência da escravidão.
- e) à tentativa inglesa de abolir a utilização da mão de obra escrava em suas colônias americanas e de bloquear o contato comercial dos seus colonos nas Antilhas.

Exercício 34

(Udesc 2018) É prática comum nos programas escolares a delimitação de datas que marcam o início e, muitas vezes, o fim de processos históricos. No caso da História do Brasil, o ano de 1500 recebe bastante atenção.

A respeito do ano de 1500 como início oficial da História do Brasil, analise as proposições.

- I. A definição de datas como marcos históricos tem implicações políticas, uma vez que elege certos eventos como fundamentais. No caso da História do Brasil, a ênfase no ano de 1500 ressalta a importância atribuída à chegada dos europeus para a constituição da história brasileira.
- II. Ao definir o ano de 1500 como marco inicial para a História do Brasil, corre-se o risco de desconsiderar a importância da história, as características e os costumes dos vários grupos indígenas que já habitavam o território, que seria posteriormente conhecido como Brasil.
- III. A definição do ano de 1500, como marco para o início oficial da História do Brasil, foi resultado de uma série de demandas populares que reivindicavam a possibilidade de opinar a respeito da oficialização da História Nacional.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- e) Somente a afirmativa II é verdadeira.

Exercício 35

(Unesp 2021) Observe a imagem.



(<https://pt.wikipedia.org>)

A Pietà, escultura de Michelangelo Buonarroti, foi produzida nos últimos anos do século XV e revela uma característica importante da arte renascentista:

- a) o delineamento preciso das formas do corpo humano, realizado a partir dos estudos de anatomia pelo artista.
- b) o teocentrismo, explicitado na inexpressividade e no estatismo da representação das figuras humanas.
- c) a desproporcionalidade entre os tamanhos dos corpos, para evidenciar a grandiosidade da figura de Cristo.
- d) a influência da arte religiosa medieval, manifesta na tridimensionalidade e na carência de perspectiva da peça.
- e) o prevaletimento de temática bíblica, com recriação precisa e fiel de um trecho do Evangelho segundo Lucas.

Exercício 36

(Fgv 2014) (...) Nós temos essas verdades como evidentes por si mesmas: que todos os homens nascem iguais; que o seu Criador os dotou de certos direitos inalienáveis, entre os quais a Vida, a Liberdade e a procura da Felicidade; que para garantir esses direitos, os homens instituem entre eles Governos, cujo justo poder emana do consentimento dos governados; que, se um governo, seja qual for a sua forma, chega a não reconhecer esses fins, o povo tem o direito de modificá-lo ou de aboli-lo e de instituir um novo governo, que fundará sobre tais princípios e de que ele organizará os poderes segundo as formas que lhe parecem mais próprias para garantir a sua Segurança e a sua Felicidade.

(Declaração de Independência dos Estados Unidos da América do Norte, 04 de julho de 1776 apud Gustavo de Freitas, *900 textos de História*. p. 60)

Segundo o documento, é correto afirmar que

- a) a separação das 13 colônias inglesas da metrópole foi ilegítima, uma vez que os sagrados laços coloniais não foram rompidos, isto é, o Antigo Sistema Colonial assimilou os princípios iluministas.
- b) o rompimento dos laços políticos e econômicos com a metrópole baseou-se nos princípios iluministas e deu às ex-colônias o direito de serem Estados livres, com o consentimento dos governados.
- c) a quebra das relações entre as 13 colônias e a metrópole tem a sua legitimidade baseada nos princípios do Antigo Sistema

Colonial, isto é, na Igualdade, na Liberdade e na Felicidade.

d) os princípios iluministas fundados na Vida, Liberdade e procura da Felicidade sustentam os novos Estados livres e independentes com o consentimento da elite da metrópole.

e) os direitos inalienáveis como a Vida, a Liberdade e a procura da Felicidade referem-se tanto ao povo das colônias como ao povo da metrópole, preservando assim os sagrados vínculos coloniais.

Exercício 37

(Uece 2019) Numere os ideais das reformas religiosas que ocorreram no decorrer do século XVI, apresentados abaixo, de acordo com os seguintes representantes dos movimentos reformistas:

1. Luteranos;
2. Calvinistas;
3. Anabatistas;
4. Contrarreformistas.

- Defendiam a liberdade de consciência em matéria de fé.
- Defendiam a justificação pela graça e as obras.
- Acreditavam que apenas a fé na promessa divina era eficaz para a salvação.
- Acreditavam que, na predestinação divina, havia eleitos e condenados.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) 2, 3, 1, 4.
- b) 1, 2, 4, 3.
- c) 4, 1, 2, 3.
- d) 3, 4, 1, 2.

Exercício 38

(G1 - ifsul 2017) Observe a imagem.



Fonte: <https://pt.slideshare.net/profeshispanica/el-tratado-de-torde>

A imagem acima apresenta o Tratado de Tordesilhas, que foi assinado em 1494 e estabeleceu

- a) uma linha imaginária traçada a 100 léguas a oeste de Cabo Verde, em que as terras a leste pertenceriam aos espanhóis e as terras a Oeste, aos portugueses.
- b) uma divisão entre Portugal e Espanha, a partir de 370 léguas a oeste de Cabo Verde, em que as terras a leste ficariam com Portugal e as terras a Oeste, com a Espanha.
- c) uma separação entre França e Inglaterra, das terras do continente americano, sendo as terras ao norte pertencentes aos

ingleses e as terras ao sul, à França.

d) um acordo diplomático, assinado no século 18 entre os países Ibéricos, pela disputa das terras descobertas com a Expansão Marítima e Comercial Europeia.

Exercício 39

(Ueg 2020) Leia o texto a seguir.

Nasce daí o debate: se é melhor ser amado que temido ou o inverso. Dizem que o ideal seria viver-se em ambas as condições, mas, visto que é difícil acordá-las entre si, muito mais seguro é fazer-se temido que amado, quando se tem de renunciar a uma das duas.

MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2008. p. 80.

A famosa citação de *O Príncipe* explica a estratégia de funcionamento das monarquias absolutistas, nas quais o rei

- a) vale-se da prática de suplícios e execuções públicas, como enforcamento e decapitações, para reforçar o temor de seus súditos.
- b) promove a transformação dos servos em soldados por meio de recrutamento compulsório e treinamento militar rigoroso e cruel.
- c) rompe com a Igreja, uma vez que o exercício do poder não pode ser conciliado com a doutrina de amor universal dos evangelhos.
- d) estimula a perseguição de heréticos, tornando-se, a partir da permissão do Papa, o chefe honorário do Tribunal da Santa Inquisição.
- e) permite a livre manifestação da opinião dos intelectuais para difundir uma imagem pública ambígua que perpassa pelo temor e o amor.

Exercício 40

(Famerp 2019) A base comum das ideias mercantilistas consiste na atuação de dois novos fatores: os Estados modernos nacionais, ou seja, as monarquias absolutas, e os efeitos de toda ordem provocados pelas grandes navegações e descobrimentos sobre a vida das sociedades europeias.

(Francisco Falcon. *Mercantilismo e transição*, 1986. Adaptado.)

Os dois fatores mencionados no texto expressam-se, respectivamente,

- a) no intervencionismo econômico dos Estados modernos e no aumento dos metais nobres entesourados.
- b) na redução significativa do comércio interno europeu e na colonização da América e da África.
- c) no desenvolvimento de teorias voltadas à defesa do livre comércio e na política de degredo de encarcerados.
- d) na difusão das ideias sociais libertárias e no aperfeiçoamento dos instrumentos e das técnicas de navegação.
- e) no controle político burguês dos Estados modernos e no surgimento de órgãos regradores do comércio internacional.

Exercício 41

(Ufrgs 2018) Sobre o desenvolvimento do pensamento moderno no Ocidente, entre os séculos XIV e XVIII, é correto afirmar que

- a) os estudos empíricos sobre a natureza, realizados no Renascimento, contribuíram para o desenvolvimento da ciência europeia.
- b) o abandono do dogma cristão pelo pensamento humanista motivou a criação dos tribunais do Santo Ofício para combater as heresias.
- c) a filosofia foi marcada por uma completa ruptura em relação à visão de mundo, elaborada durante a antiguidade.
- d) a Reforma Protestante caracterizou-se pela reafirmação dos valores institucionais da Igreja e pela defesa do papado.
- e) a rígida separação social entre a elite letrada e a população camponesa impedia o desenvolvimento de práticas culturais populares.

Exercício 42

(Espcex (Aman) 2019) Durante a Idade Moderna, ocorreu o fortalecimento gradual dos governos das monarquias nacionais em grande parte da Europa. Desse processo resultou o absolutismo monárquico. Dentre os argumentos usados para se justificar tal condição, havia um que definia o poder absoluto como condição necessária para a manutenção da paz e do progresso. Assinale a alternativa abaixo que apresenta o responsável por tal pensamento.

- a) Thomas Hobbes
- b) Immanuel Kant
- c) John Locke
- d) Jean Le Rond D' Alembert
- e) Jacques Bossuet

Exercício 43

(Unesp 2018) Leia o texto abaixo

Em 1500, fazia oito anos que havia presença europeia no Caribe: uma primeira tentativa de colonização que ninguém na época podia imaginar que seria o prelúdio da conquista e da ocidentalização de todo um continente e até, na realidade, uma das primeiras etapas da globalização.

A aventura das ilhas foi exemplar para toda a América, espanhola, inglesa ou portuguesa, pois ali se desenvolveu um roteiro que se reproduziu em várias outras regiões do continente americano: caos e esbanjamento, incompetência e desperdício, indiferença, massacres e epidemias. A experiência serviu pelo menos de lição à coroa espanhola, que tentou praticar no resto de suas possessões americanas uma política mais racional de dominação e de exploração dos vencidos: a instalação de uma Igreja poderosa, dominadora e próxima dos autóctones, assim como a instalação de uma rede administrativa densa e o envio de funcionários zelosos, que evitaram a repetição da catástrofe antilhana.

(Serge Gruzinski. *A passagem do século: 1480-1520: as origens da globalização*, 1999. Adaptado.)

“A instalação de uma Igreja poderosa, dominadora e próxima dos autóctones” contribuiu para a dominação espanhola e portuguesa da América, uma vez que os religiosos

- a) mediaram os conflitos entre grupos indígenas rivais e asseguraram o estabelecimento de relações amistosas destes com os colonizadores.
- b) aceitaram a imposição de tributos às comunidades indígenas, mas impediram a utilização de nativos na agricultura e na mineração.
- c) toleraram as religiosidades dos povos nativos e assim conseguiram convencê-los a colaborar com o avanço da colonização.
- d) rejeitaram os regimes de trabalho compulsório, mas estimularam o emprego de mão de obra indígena em obras públicas.
- e) desenvolveram missões de cristianização dos nativos e facilitaram o emprego de mão de obra indígena na empresa colonial.

Exercício 44

(Espcex (Aman) 2021) No período do Renascimento, durante os séculos XV e XVI, ocorreram mudanças na qualidade e na quantidade da produção cultural. Dentre os fatores que influenciaram essas mudanças, destacam-se o/a:

- I. Absolutismo monárquico.
- II. Desenvolvimento da imprensa.
- III. Advento do “Século das Luzes”.
- IV. Ação dos Mecenas.
- V. Empirismo e liberalismo político de John Locke.

Assinale a alternativa que apresenta todos os fatores corretos, dentre os listados acima.

- a) Somente a I.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) Somente a III.
- e) III e V.

Exercício 45

(Espcex (Aman) 2019) No período do Renascimento, ocorreram mudanças significativas na produção cultural europeia. Considerando:

- I. o desenvolvimento da Teoria do Heliocentrismo
- II. o desenvolvimento da imprensa
- III. a estratificação da sociedade
- IV. a ação dos mecenas

Assinale abaixo o item que apresenta os aspectos que influenciaram o aumento da produção cultural renascentista, assim como da sua qualidade.

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III

- d) II e IV
- e) III e IV

Exercício 46

(Enem 2012) Mas uma coisa ousou afirmar, porque há muitos testemunhos, e é que vi nesta terra de Veragua [Panamá] maiores indícios de ouro nos dois primeiros dias do que na Hispaniola em quatro anos, e que as terras da região não podem ser mais bonitas nem mais bem lavradas. Ali, se quiserem podem mandar extrair à vontade.

Carta de Colombo aos reis da Espanha, julho de 1503. Apud AMADO, J.; FIGUEIREDO, L. C. Colombo e a América: quinhentos anos depois. São Paulo: Atual, 1991 (adaptado).

O documento permite identificar um interesse econômico espanhol na colonização da América a partir do século XV. A implicação desse interesse na ocupação do espaço americano está indicada na:

- a) expulsão dos indígenas para fortalecer o clero católico.
- b) promoção das guerras justas para conquistar o território.
- c) imposição da catequese para explorar o trabalho africano.
- d) opção pela policultura para garantir o povoamento ibérico.
- e) fundação de cidades para controlar a circulação de riquezas.

Exercício 47

Recentemente o Papa Bento XVI afirmou que aconteceram "sofrimentos" e "injustiças" durante o processo de colonização da América. A respeito da colonização ibérica no continente americano, assinale o que for correto.

- 01) Na prática, o "pacto colonial" consistia em um instrumento que prendia política e economicamente a colônia à metrópole.
- 02) A valorização das culturas nativas da América por parte de espanhóis e portugueses resultou num claro processo de integração social e cultural entre América e Europa após o fim do período colonial.
- 04) A escravidão somente passou a ser empregada nas colônias portuguesas e espanholas a partir do século XVIII, momento em que foram encontradas as primeiras reservas minerais no continente americano.
- 08) Do ponto de vista econômico, o projeto colonial ibérico se baseou principalmente na estruturação de atividades artesanais e industriais nas colônias.
- 16) A Igreja Católica e as coroas ibéricas estiveram intimamente associadas no processo de colonização da América.

Exercício 48

(Upf 2017) A Reforma Protestante, iniciada em 1517 por Martin Lutero, rompeu a unidade cristã que existia na Europa, fazendo com que a Igreja Católica reagisse, promovendo também uma reforma religiosa, que ficou conhecida como a Contrarreforma.

Assinale a alternativa que não corresponde àquele momento histórico

- a) O combate ao lucro e à usura, bases da vida comercial e financeira que se dinamizava ao final da Idade Média, mostrava o descompasso da Igreja católica em relação às transformações ocorridas na sociedade.
- b) As ideias de Martin Lutero centravam-se na salvação pela fé e na leitura direta e interpretação pessoal do Evangelho, além de contestarem a supremacia da Igreja sobre o Estado.
- c) Exaltando o trabalho e a poupança como condutores da vida humana, ao mesmo tempo em que proibia o lazer e a diversão, o calvinismo consagrava valores morais e políticos defendidos pela burguesia mercantil.
- d) A Contrarreforma significou a tentativa da Igreja Católica de reorganizar-se com base em princípios liberais: abrandamento da hierarquia clerical e da autoridade papal, tolerância quanto aos hereges e abandono das práticas de censura.
- e) Na Inglaterra, a reforma que originou a Igreja Anglicana foi promovida pelo rei Henrique VIII, que rompeu com a Igreja Católica romana por motivações políticas, encobertas sob suas complicadas questões matrimoniais.

Exercício 49

(Acafe 2018) *“Erram os pregadores de indulgências quando dizem que pelas indulgências do papa o homem fica livre de todo pecado e que está salvo”*. Este é um dos pontos das 95 teses divulgadas por Martinho Lutero na porta da igreja do Castelo de Wittenberg, em 1517, que está completando 500 anos em 2017.

Acerca do contexto da reforma protestante, da atuação de Lutero e do avanço do movimento reformista na igreja europeia é correto afirmar, **exceto**:

- a) Henrique VIII, rei da Inglaterra, rompeu com o catolicismo publicando o Ato de supremacia, documento em que se tornava o chefe da Igreja da Inglaterra, posteriormente denominada Anglicana.
- b) Lutero e o teólogo Felipe Melancton escreveram a Confissão de Augsburgo, fundamentando a doutrina luterana. Um dos pontos desta obra determinava a substituição do latim pela língua nacional nos cultos religiosos.
- c) As ideias protestantes influenciaram a revolta camponesa sob a liderança de Thomas Munzer na Turíngia, que pregava o fim do Estado e da propriedade privada.
- d) Calvino condenava a usura e a doutrina da predestinação, sendo apoiado por integrantes do clero secular e da própria burguesia estabelecida na Suíça.

Exercício 50

(Ufu 2019) As revoluções que abalaram a Inglaterra no século XVII caracterizaram a superação tanto do modo de produção feudal quanto do Antigo Regime e de suas instituições. Isso possibilitou o surgimento e o desenvolvimento de uma sociedade burguesa e a futura emergência da produção capitalista no país. Um dos principais nomes desse processo revolucionário foi o de Oliver Cromwell que, após um período de guerra civil, instaurou uma República que durou entre os anos 1649 e 1658.

Considera-se como alguns dos principais feitos do período Cromwell, **EXCETO**,

- a) a conquista da Irlanda, com a expropriação dos proprietários de terra e dos camponeses.
- b) a vitória dos ideais Levellers (sufrágio, fim dos monopólios, separação entre Estado e Igreja etc.).
- c) a conquista da Escócia, com o intuito de impedir ali o reestabelecimento da velha ordem.
- d) o empreendimento de uma política naval e comercial mais avançada por meio do Ato de Navegação de 1651.

Exercício 51

(Fuvest 2021) A exploração da prata americana pelos espanhóis no século XVI teve grande importância na história mundial porque:

- a) incentivou a exploração metálica em outras regiões do globo, como Austrália e Ásia, além de facilitar a Revolução Industrial inglesa.
- b) contribuiu para o declínio do império asteca além de causar impacto ambiental no litoral da América com a formação de cidades até então despovoadas.
- c) acelerou a extinção de formas de acúmulo de capital mercantil em escala global substituindo pelo capital industrial e financeiro.
- d) conectou o continente americano com as partes dos extremo oriente onde a prata também era explorada além de atrair grandes contingentes de africanos escravizados ao caribe.
- e) aumentou a circulação de moeda nas redes mundiais da economia europeia além de impactar as estruturas sociais indígenas pelo crescimento da exploração de seu trabalho.

Exercício 52

(Ufrgs 2019) Assinale a alternativa correta sobre a chamada Guerra dos Cem Anos (1337-1453), entre Inglaterra e França.

- a) O conflito marcou a gradual transformação dos exércitos feudais em forças militares profissionalizadas e iniciou o lento processo de decadência da aristocracia feudal nos respectivos países.
- b) A guerra foi vencida pela Inglaterra e teve como consequência a eclosão de rebeliões na França que culminaram com a deposição da dinastia dos Valois do trono francês.
- c) O confronto consolidou a transformação da Inglaterra na principal potência econômica do período moderno, por meio do processo de pacificação interna que se seguiu à guerra.
- d) A consequência da guerra para os dois países foi a consolidação de estruturas sociais feudais, tornadas mais fortes com o enfraquecimento das monarquias centrais.
- e) A origem do conflito foi a invasão da Inglaterra pela França e a subsequente instalação de uma dinastia pró-França no trono inglês, derrubada ao longo da guerra.

Exercício 53

(Imed 2016) A crise do Sistema Feudal, que marcou a Baixa Idade Média, se manifestou através:

- I. Da Guerra dos Cem Anos.
- II. Das revoltas camponesas.
- III. Do enfraquecimento do exército nacional.

IV. Do fortalecimento das relações servis.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas III e IV.
- c) Apenas I, II e III.
- d) Apenas II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

Exercício 54

(Uece 2019) O conteúdo da declaração de Independência dos Estados Unidos da América é típico do pensamento iluminista presente nas colônias no século XVIII. O autor de destaque desse documento seguramente é

- a) Abraham Lincoln.
- b) Thomas Jefferson.
- c) George Washington.
- d) Samuel Adams.

Exercício 55

(Ufrgs 2012) Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.

A Independência das treze colônias inglesas na costa leste da América está inserida na conjuntura das revoluções atlânticas. A declaração da independência dessas colônias sustentava que

1. todos os homens nascem iguais, sendo dotados de direitos inalienáveis, como a vida, a liberdade e a aspiração à felicidade.
2. a origem de todo o poder reside no povo, cabendo a ele a organização de seu próprio governo.
3. os direitos inalienáveis deveriam ser estendidos a toda população, extinguindo-se a escravidão e o extermínio dos índios.

Quais propostas estão corretas?

- a) Apenas 1.
- b) Apenas 2.
- c) Apenas 3.
- d) Apenas 1 e 2.
- e) 1, 2 e 3.

Exercício 56

(Fuvest 2021) Canto V Estância 81

E foi que, de doença crua e feia,
A mais que eu nunca vi, desampararam
Muitos a vida, e em terra estranha e alheia
Os ossos para sempre sepultaram.
Quem haverá que, sem ver, o creia?
Que tão disformemente ali lhe incharam
As gengivas na boca, que crescia
A carne e juntamente apodrecia?

Luis Vaz de Camões, Os Lusíadas.

É correto afirmar que Camões, neste trecho, descreveu sintomas de

- a) peste bubônica, zoonose transmitida por ratos que assolou populações europeias e asiáticas no século XIV, propagada pelas viagens comerciais.
- b) escorbuto, deficiência em vitamina C, doença comum nas viagens ultramarinas europeias dos séculos XV e XVI, como a de Vasco da Gama em busca das Índias.
- c) malária, doença de ampla ocorrência nas viagens de exploradores para a África e Américas nos séculos XV e XVI.
- d) varíola, doença viral disseminada no Velho Mundo e trazida pelos navegantes dos séculos XV e XVI às colônias, onde dizimou populações nativas.
- e) leishmaniose, parasitose transmitida por mosquitos e contraída pelos primeiros exploradores da Amazônia e dos Andes durante o século XVI.

Exercício 57

(G1 - cftrj 2016) Sobre o processo de independência das treze colônias inglesas, podemos afirmar as seguintes considerações, EXCETO:

- a) Teve amplo apoio da Espanha que inclusive liderou o movimento de emancipação política nas treze colônias, quando estas se enfraqueceram durante a guerra contra a Inglaterra.
- b) Contou com a influência das ideias iluministas que questionavam as formas de poder existentes, além de divulgar ideais de liberdade.
- c) Não trouxe mudanças significativas para os escravos tendo em vista que esta forma de trabalho fora mantida mesmo depois da independência, em 1776.
- d) Estabeleceu, no final do movimento, uma nova nação republicana e federalista, mas ainda com características econômicas e sociais bem distintas entre o norte e o sul.

Exercício 58

(G1 - ifce 2019) A Formação das Monarquias Nacionais ocorreu na Baixa Idade Média, entre os séculos XII e XV, nos países da Europa Ocidental. É correto afirmar-se que

- a) o processo de consolidação das monarquias foi um dos mais evidentes sinais das transformações que assinalavam o apogeu do sistema feudal.
- b) na França, considerada exemplo máximo do absolutismo europeu, esse processo só foi consolidado com a Revolução de 1789.
- c) Portugal e Espanha começaram o processo de formação dos estados nacionais após a expulsão dos mouros (muçulmanos) que habitavam a península ibérica desde o século VIII.
- d) o Estado Monárquico buscava a manutenção e preservação das tradições medievais e dos seus mecanismos de organização política.
- e) com a formação do Estado Moderno os burgueses e os camponeses foram rapidamente liberados do pagamento de taxas e impostos tão presentes durante a Idade Média.

Exercício 59

(Espcex (Aman) 2015) Leia as afirmações abaixo.

- I. Permitiu o acesso à cidadania a todos os norte-americanos.
- II. Abalou o prestígio do rei na Inglaterra e provou que era possível fazer valer a soberania popular.
- III. Trouxe prejuízos aos povos indígenas, pois suas terras, localizadas em sua maior parte a oeste do Mississipi, passaram a ser atacadas pelos proprietários de terra e comerciantes de peles de origem europeia.
- IV. Propiciou a abolição da escravidão nos Estados Unidos.

São repercussões imediatas da independência norte-americana

- a) as afirmações I, II, III e IV.
- b) apenas as afirmações I e II.
- c) apenas as afirmações II e III.
- d) apenas as afirmações II e IV.
- e) apenas as afirmações III e IV

Exercício 60

(Espcex (Aman) 2019) A partir de 1764, o governo inglês adotou medidas que aumentaram a arrecadação fiscal e restringiram a autonomia das 13 colônias norte-americanas. Nas alternativas abaixo, assinale a medida que provocou o protesto dos representantes das 13 colônias que realizaram o Primeiro Congresso da Filadélfia.

- a) Leis Intoleráveis
- b) Lei do Chá
- c) Lei dos Alojamentos
- d) Lei do Selo
- e) Lei do Açúcar

Exercício 61

(Espcex (Aman) 2020) Que monarca francês representou o ponto culminante do Absolutismo em seu país e cujo ministro, Colbert, lançou as bases do Mercantilismo, no período de 1643 a 1715?

- a) Cardeal Richelieu
- b) Henrique VIII
- c) Luís XVI
- d) Felipe II
- e) Luís XIV

Exercício 62

(Uece 2019)

Escreva V ou F conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma nos itens abaixo sobre as monarquias ibéricas.

- () A formação das monarquias ibéricas está ligada ao processo de reconquista cristã.
- () As monarquias nacionais ibéricas se formaram antes das monarquias francesa e inglesa.
- () O reino de Castela foi o único domínio espanhol que não contou com minorias étnicas e religiosas.
- () Defenderam tolerância e respeito, não obstante a maioria dos reinos cristãos.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) V, F, F, F.
- b) V, F, V, V.
- c) F, V, V, F.
- d) F, V, F, V.

Exercício 63

(Ufpr 2020) Em 1632, o matemático, astrônomo e filósofo italiano Galileu Galilei (1564-1642) publicou o *Diálogo sobre os dois principais sistemas do mundo*, no qual três personagens, de nomes Sagredo, Salviati e Simplicio, debatem sobre a cosmologia copernicana e a cosmologia aristotélica. Ainda no mesmo ano, Galileu foi intimado a comparecer à Congregação do Santo Ofício em Roma, acusado de defender as ideias de Copérnico, consideradas heréticas pela Igreja.

Considerando o contexto histórico do processo e da condenação de Galileu Galilei pela Inquisição de Roma, assinale a alternativa correta.

- a) A Inquisição proibiu os livros de Nicolau Copérnico, relacionando-os ao *Index Librorum Prohibitorum*, por divulgarem a heresia protestante.
- b) Os inquisidores descobriram, nos diálogos entre as personagens do livro de Galileu Galilei, passagens em defesa da magia como uma forma legítima de conhecimento do mundo natural, motivo para proibição do livro.
- c) O processo contra Galileu foi além de uma admoestação, ordenando que abjurasse da teoria heliocentrista defendida por Copérnico e não a divulgasse e nem a ensinasse.
- d) Após o Concílio de Trento, os doutores da Igreja procuraram estabelecer uma atitude de conciliação e diálogo com os filósofos naturalistas e matemáticos, com a finalidade de controlar o conhecimento da Natureza.
- e) O livro de Galileu Galilei foi motivo de escândalo e condenação, por submeter a teologia à filosofia natural, questionando os dogmas religiosos e a verdade revelada pelas Escrituras.

Exercício 64

(Uepg 2017) Os chamados Estados Nacionais Modernos emergiram na Europa a partir do final da Idade Média, sendo que os primeiros casos datam do século XII e apresentam características bastante peculiares. A respeito desse tema, assinale o que for correto.

01) A ascensão dos Estados Nacionais Modernos correspondeu ao fim do absolutismo, uma forma secular de monarquia existente na Europa. A partir de então, todos os monarcas passaram a governar sob os limites de constituições que delimitavam os direitos e as funções dos reis.

02) A partir das unificações regionais que deram origem aos Estados Nacionais Modernos, as forças militares acabaram perdendo espaço. Na medida em que a figura do monarca simbolizava a ideia de nação e a identidade nacional, os exércitos

perderam sentido e foram paulatinamente enfraquecendo ao longo dos séculos XVII e XVIII.

04) Portugal foi o primeiro país europeu a se unificar em torno do que se entende por um Estado Nacional Moderno. Tal primazia se deu pelo esforço coletivo dos portugueses na reconquista cristã da Península Ibérica, então marcada pela presença dos árabes.

08) A não formação de quadros burocráticos especializados foi um fator decisivo para o fracasso dos Estados Nacionais Modernos e que levou aos processos revolucionários dos séculos XVIII e XIX que puseram ao fim tal modelo. Geralmente, os monarcas indicavam parentes ou amigos para a gestão pública.

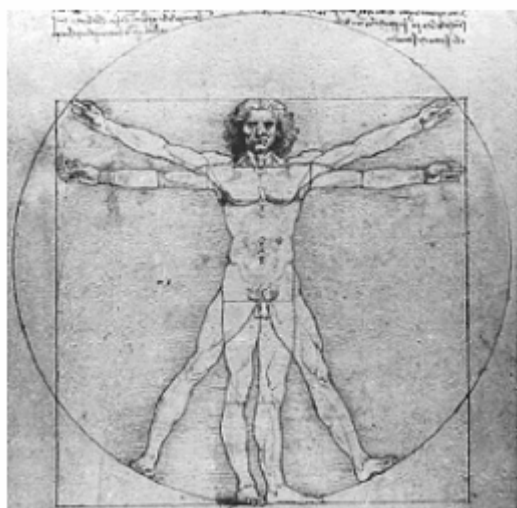
16) A organização administrativa, a unificação de taxas e leis e a liberdade comercial no espaço do reino, são fatores que explicam o apoio da nascente burguesia aos processos de centralização política que levou a formação dos Estados Nacionais Modernos.

Exercício 65

(Unicamp 2019) Leia o texto a seguir e observe a figura do Homem Vitruviano.

Ao longo da vida, cada vez mais, Leonardo da Vinci passou a perceber que a matemática era a chave para transformar suas observações em teorias. Não existe certeza na ciência em que a matemática não possa ser aplicada, declarou.

(Adaptado de Walter Isaacson, *Leonardo da Vinci*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017, p. 52.)



O Homem Vitruviano, Leonardo Da Vinci, 1490.

Assinale a alternativa que expressa adequadamente a correlação entre o texto e a imagem.

a) Figura emblemática do Renascimento, Leonardo da Vinci destaca-se pela sua obra pictórica e por seu desenho do Homem Vitruviano. Para ele, arte e ciência se baseavam nas relações análogas entre homem e natureza preconizadas pela alquimia.

b) O Homem Vitruviano de Leonardo da Vinci condensa uma série de estudos do artista, e mesmo a leitura de uma cópia manuscrita da obra de Vitruvius. O desenho sintetiza uma relação harmônica entre homem e mundo pautada pela analogia geométrica.

c) Na linhagem dos artistas-arquitetos-engenheiros renascentistas, Leonardo da Vinci dedicou-se ao estudo da

perspectiva e especialmente da aritmética, buscando harmonizar as relações entre o homem e Deus no Homem Vitruviano.

d) Leitor assíduo da física newtoniana, Leonardo da Vinci reconhecia que tanto a aritmética quanto a geometria poderiam ser usadas na arte, arquitetura e engenharia. Na elaboração do desenho do Homem Vitruviano, ele comprovou esta hipótese.

Exercício 66

(Fuvest 2020) A entrega pacífica do governo a um adversário pressupunha um elevado nível de auto moderação. O mesmo determinou a boa vontade de um governo em não usar os seus grandes recursos do poder na humilhação ou destruição de predecessores hostis ou opositores (...). As técnicas militares deram lugar às técnicas verbais do debate feitas de retórica e de persuasão, a maior parte das quais exigia mais contenção geral, identificando, de modo nítido, esta mudança com um avanço da civilização.

Norbert Elias, *A busca da excitação*. Lisboa: Difel, 1992.

O processo histórico britânico ofereceu, entre os séculos XVII e XIX, modelos institucionais e práticas políticas importantes.

A respeito deles, é correto afirmar que

a) os debates acalorados no Parlamento, que desencadearam uma série de lutas sociais no século XVIII, foram apenas superados no início do século XIX com a instauração do Regime Parlamentar.

b) após o turbulento século XVII, marcado por sucessivas lutas sociais e golpes de Estado, a pacificação entre as classes dominantes ocorreu com o fortalecimento do Regime Parlamentar ao longo do século XVIII.

c) a instauração da República de Cromwell e do parlamentarismo, em meados do século XVIII, foi responsável pelo fim das turbulências políticas características do absolutismo monárquico.

d) o avanço da civilização mencionado no texto ocorreu com o estabelecimento do princípio da tolerância religiosa entre anglicanos, calvinistas e católicos pelo Parlamento no final do século XVIII.

e) o estabelecimento do parlamento bicameral, com representação para os nobres e para a burguesia enriquecida, e do direito de voto universal, ambos no século XVIII, foram responsáveis pela contenção das lutas sociais na Grã-Bretanha.

Exercício 67

(Espcex (Aman) 2021) Alguns humanistas cristãos, a partir do século XI, condenaram o distanciamento do clero católico do que chamavam de "espírito do Evangelho". Qual o nome do francês que criou uma vertente do Protestantismo que foi adotada na França, na Suíça, na Inglaterra, na Escócia e nos Países Baixos?

- a) Martinho Lutero.
- b) Rei Henrique VIII.
- c) Zwinglio.
- d) Calvino.
- e) Pedro Valdo.

Exercício 68

(Unioeste 2018) O que nós chamamos Europa, é uma ideia, uma representação construída, cujas características dependem do respectivo recorte, do respectivo ponto de vista, das respectivas intenções, dos respectivos objetivos e fins ideológicos daquele que usa essa palavra. [...] A ideia da Europa representa somente uma construção intelectual ou um conceito, que varia de século a século, servindo como instrumento de argumentação, seja contra, seja a favor de algo.

MAINKA, Peter Johann. Os fundamentos da identidade europeia na antiguidade, na idade média e nos tempos modernos. *Acta Scientiarum. Education*. Maringá, v. 33, n. 1, p.67, 2011.

Tomando-se por base a citação acima, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A sociedade moderna foi delineada a partir da perda de influência do divino e do sobrenatural. Sua identidade moldou-se pela ideia de que o homem é o responsável por sua história.
- b) A Reforma Protestante, que fortaleceu a cristandade ocidental, referendou os dois poderes tradicionais dos chamados Estados pré-modernos nascentes: o Papado e o Império.
- c) Na chamada transição da Antiguidade para o mundo medieval, a língua latina se tornou um grande instrumento de estabilidade. Ao conservar a erudição greco-romana, garantiu sua difusão até os Tempos Modernos.
- d) Os gregos antigos, que se compreenderam como pertencentes a Europa, definiram-se culturalmente a partir de uma oposição à Ásia: essa, representando a monarquia e a tirania; aqueles a liberdade e a democracia.
- e) A construção da identidade europeia foi confrontada, em meados do século VII, com a doutrina religiosa de Mohammed (Maomé) – a expansão do Islã e do mundo muçulmano.

Exercício 69

(Ueg 2018) Leia o texto a seguir:

Por ter tido educação protestante, nunca achei que 31 de outubro é o dia das bruxas. Sempre foi o dia em que Lutero, em 1517, começou uma revolução.

LEITÃO, Míriam. Disponível em: <[blogs.oglobo.com/miriam-leitao/post/os-](https://blogs.oglobo.com/miriam-leitao/post/os-500-anos-da-reforma-protestante-que-abalou-o-mundo.html)

[500-anos-da-reforma-protestante-que-abalou-o-mundo.html](https://blogs.oglobo.com/miriam-leitao/post/os-500-anos-da-reforma-protestante-que-abalou-o-mundo.html)>.

Acesso em: 18 ago. 2017.

No ano de 2017, completam-se 500 anos da eclosão da Reforma Protestante. Do ponto de vista histórico, a Reforma pode ser considerada uma revolução

- a) estética, pois foi a matriz ideológica da concepção barroca de mundo que se manifestou nos países ibéricos.
- b) política, pois permitiu a centralização monárquica absolutista, ao legitimar a tese do direito divino dos reis europeus.
- c) econômica, pois, com os puritanos, difundiu-se uma nova mentalidade econômica que gerou o capitalismo.

d) social, pois legitimou as aspirações revolucionárias dos camponeses europeus na luta contra a aristocracia.

e) intelectual, pois foi difusora do pensamento científico iluminista por meio de intelectuais protestantes, como é o caso de Voltaire.

Exercício 70

(Ufu 2016) Eles não tinham deixado a Inglaterra para escapar a toda forma de governo, mas para trocar o que acreditavam ser um mau governo por um bom, ou seja, formado livremente por eles mesmos. Tanto no plano político como no religioso, acreditavam que o indivíduo só poderia se desenvolver em liberdade. Entretanto, convencidos de que a liberdade consiste em dar ao homem a oportunidade de obedecer aos desígnios divinos, ela apenas permitia ao indivíduo escolher o Estado que deveria governá-lo e a Igreja na qual ele iria louvar a Deus. [...]

CRÉTÉ, Liliane. *As raízes puritanas*. Disponível em:

<http://www2.uol.com.br/historiaviva/reportagens/as_raizes_puritanas.h

Acesso em: 28 de janeiro de 2016 (Adaptado).

A historiografia sobre a colonização da América costuma realçar as peculiaridades da colonização britânica nas colônias do Norte. As diferenças, entretanto, em relação às colonizações portuguesa e inglesa não são absolutas, pois:

- a) ambos os modelos de colonização eram predominantemente mercantis, ainda que a agricultura de subsistência fosse mais presente na colonização portuguesa.
- b) tanto os colonos ingleses quanto os portugueses eram profundamente marcados pelas disputas entre as potências europeias, sendo que os portugueses eram aliados preferenciais da França.
- c) em ambas as modalidades de colonização, a administração colonial era formalmente descentralizada, havendo espaço para uma expressiva margem de autonomia dos colonos.
- d) o sentido de missão religiosa estava presente nas duas modalidades de colonização, refletindo a ainda forte presença do misticismo no mundo europeu.

Exercício 71

(Ufu 2012) A pintura e a escrita em latim eram práticas das elites artísticas e intelectuais indígenas no processo de conquista e colonização da América. O estudo de tais práticas permite, assim, analisar aspectos da participação dessas elites naquele período histórico.



Juan Gerson - Os Cavaleiros do Apocalipse
1952 - papel Amate

Texto 1

Na metade do século XVI, um pintor nativo mexicano, batizado Juan Gerson, criou um extraordinário ciclo de pinturas para a igreja franciscana de Tecamachalco, no atual estado de Puebla. O ciclo representa os eventos bíblicos do Apocalipse, no formato oval, pintados em papel *amate*, tradicionalmente usado pelos mexicas.

PERRY, Richard. Mexico's fortress monasteries. Espadana, 1993.
Trecho disponível em: <<http://www.colonial-mexico.com/PueblaTlaxcala/apocalypse.html>, com acesso em 05/07/2012>. Acesso em: 3 jul, 2012. (adaptado)

Texto 2

Os espanhóis, assustados de ver os progressos da adoção da escrita em latim entre os índios, escreviam já na década de 1540: "Os índios têm escritores tão bons e tão numerosos que não sei dizer o número deles, e esses escritores redigem cartas que os colocam a par de todos os negócios do país de um mar a outro, o que antes da Conquista era coisa impossível."

GRUZINSKI, Serge. O Renascimento ameríndio. In. NOVAES, Adauto. *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 294. adaptado)

As informações sobre as práticas artísticas e intelectuais da elite indígena no processo de conquista e colonização da América evidenciam:

- a) a mistura de elementos artísticos e culturais da tradição indígena e da cultura ocidental na sociedade colonial em construção.
- b) a dificuldade espanhola em impedir o acesso à formação acadêmica e artística dos índios que se projetaram no cenário

<https://www.biologiatotal.com.br/medio/historia/exercicios/idade-moderna/ex.4-o-absolutismo>

artístico europeu.

- c) o poder da Igreja de destruir a cultura e a religião indígenas no processo de cristianização e ocidentalização da América.
- d) o potencial civilizador europeu, que permitiu retirar da barbárie e do paganismo populações até então isoladas da civilização.

Exercício 72

(Fuvest 2018) Tanto no desenvolvimento político como no científico, o sentimento de funcionamento defeituoso, que pode levar à crise, é um pré-requisito para a revolução.

T. S. Kuhn. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1989.

Analise as quatro afirmações seguintes, acerca das revoluções políticas e científicas da Época Moderna.

- I. A concepção heliocêntrica de Nicolau Copérnico, sustentada na obra *Das revoluções das esferas celestes*, de 1543, reforçava a doutrina católica contra os postulados protestantes.
- II. A Lei da Gravitação Universal, proposta por Isaac Newton no século XVII, reforçava as radicais perspectivas ateístas que haviam pautado as ações dos grupos revolucionários na Inglaterra à época da Revolução Puritana.
- III. Às experiências com eletricidade realizadas por Benjamin Franklin no século XVIII, somou-se sua atuação no processo de emancipação política dos Estados Unidos da América.
- IV. Os estudos sobre o oxigênio e sobre a conservação da matéria, feitos por Antoine Lavoisier ao final do século XVIII, estavam em consonância com a racionalização do conhecimento, característica da Ilustração.

Estão corretas apenas as afirmações

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e IV.
- d) I e II.
- e) III e IV.

Exercício 73

(Ufu 2019) "Quase toda a soma de nosso conhecimento, que de fato se deva julgar como verdadeiro e sólido conhecimento, consta de duas partes: o conhecimento de Deus e o conhecimento de nós mesmos. Como, porém, se entrelaçam com muitos elos, não é fácil, entretanto, discernir qual deles precede ao outro, e ao outro origina. [...] Por outro lado, é notório que o homem jamais chegue ao puro conhecimento de si mesmo até que haja antes contemplado a face de Deus, e da visão dele desça a examinar-se a si próprio [...]."

CALVINO, João. *As Institutas ou Tratado da Religião Cristã*. São Paulo: Cultura Cristã. p. 47-48. (Adaptado)

A Reforma Protestante pode ser definida como um movimento de caráter essencialmente teológico com inúmeras consequências políticas e religiosas. Uma de suas causas foi a inquietação

espiritual de parte do clero frente a crise clerical verificada em fins da Idade Média.

Em relação à Reforma Protestante, é correto afirmar que

a) suas raízes podem ser encontradas já em fins da Idade Média nas obras e nos pensamentos de homens, como John Wycliff e Jan Huss, que já, nos séculos XIV e XV, criticavam a venda de indulgências e a hierarquia eclesiástica.

b) se desenvolveu uma forte crítica ao pensamento racional e ao individualismo moderno, devido à importância atribuída à Bíblia e a seus códigos morais rígidos.

c) a partir da reforma luterana, desenvolveram-se, por toda a Europa, igrejas protestantes e/ou reformadas, centralizadas, cujas autoridade e limites se sobrepujam às fronteiras dos Estados Nacionais do período.

d) a salvação era obtida por meio da graça de Deus, mas também pela participação na eucaristia, momento em que o pão e o vinho se transformavam no corpo de Cristo (transubstanciação), segundo João Calvino.

Exercício 74

(Acafe 2014) Sobre o processo de descolonização da América espanhola e o seu contexto, analise as afirmações a seguir.

I. Com a liderança dos Chapetones, os cabildos declararam sua autonomia em relação à Espanha.

II. O contexto das guerras napoleônicas contribuiu para a revolta criolla contra a metrópole.

III. A independência dos Estados Unidos da América estimulou os movimentos emancipatórios da América espanhola, influenciados pela ideologia iluminista.

IV. Influenciado pelo movimento de independência de 1822 no Brasil, os países emergentes da América espanhola, em sua maioria, adotaram a monarquia hereditária.

V. A Santa Aliança, com a liderança da Espanha, enviou navios de combate numa tentativa de impedir os movimentos de emancipação na bacia do Rio da Prata.

Todas as afirmações corretas estão em:

- a) II - III
- b) I - III - IV
- c) II - III - IV
- d) IV - V

Exercício 75

(Unicamp 2019) Antes de Copérnico, Kepler e Galileu, os cosmólogos elaboravam sistemas que representavam os corpos celestes por meio de esferas encaixadas umas nas outras, propostas e desenvolvidas por Eudoxo e Aristóteles, de modo a distinguir os mundos celeste e terrestre. É nesse contexto, caracterizado pela tese de que o cosmo é composto de dois mundos distintos (céu e Terra), e pelo axioma platônico, que deve ser entendido o conteúdo da carta de Kepler (1604). Ele apresenta uma etapa do processo de rompimento com essa distinção e com o axioma platônico. Na carta, Kepler apresenta os procedimentos para obter as duas primeiras leis dos movimentos planetários. A importância disso é tão grande que a segunda lei

aparece antes da primeira, e a lei das áreas só se torna operante numa órbita elíptica, não podendo ser aplicada às órbitas circulares sem produzir discrepâncias com relação aos dados observacionais de Tycho Brahe.

(Adaptado de Claudemir Roque Tossato, Os primórdios da primeira lei dos movimentos planetários na carta de 14 de dezembro de 1604 de Kepler a Mästlin. *Scientiae Studia*, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 199-201, jun. 2003.)

Considerando o contexto histórico descrito e as leis físicas apresentadas por Kepler, assinale a alternativa correta.

a) Copérnico, Kepler e Galileu fazem parte da chamada Revolução Científica que rompe com leituras especulativas do Universo, baseadas em premissas aristotélicas e tomistas, e propõe análises empiristas do mundo natural. O conceito de órbitas circulares para o movimento dos planetas em torno do Sol, em que a distância entre o planeta e o Sol permanece constante durante o movimento, foi abandonado por Kepler.

b) A Revolução Científica da época Moderna propõe a ruptura com o ideal divino, sendo, por isso, combatida pela Igreja Católica, que defendia a orquestração divina sobre o mundo humano e natural. O conceito de órbitas circulares para o movimento dos planetas em torno do Sol, em que a distância entre o planeta e o Sol é variável durante o movimento, foi abandonado por Kepler.

c) Copérnico, Kepler e Galileu foram perseguidos pela Igreja Católica do período Moderno, por representarem o questionamento dos ideais medievais sobre a organização do céu e da Terra e sobre a onipresença divina. O conceito de órbitas circulares para o movimento dos planetas em torno do Sol, para as quais a distância entre o planeta e o Sol é variável durante o movimento, foi abandonado por Kepler.

d) A Revolução Científica da época Moderna, incentivada pela Igreja Católica, propõe a manutenção do antropocentrismo medieval, associado aos conhecimentos empíricos para a leitura e representação do mundo natural. O conceito de órbitas circulares para o movimento dos planetas em torno do Sol, para as quais a distância entre o planeta e o Sol permanece constante durante o movimento, foi abandonado por Kepler.

Exercício 76

(Uem 2017) A partir do século XVI, surgiram vários movimentos religiosos que passaram a influenciar a política de diversos países da Europa. Sobre a influência desses movimentos, assinale o que for **correto**

01) A criação da Companhia de Jesus foi uma estratégia pensada pela Igreja Católica para recuperar os espaços perdidos para os protestantes, assim como para assegurar e difundir o catolicismo na América, na África e na Ásia.

02) O calvinismo encontrou uma melhor acolhida em territórios com desenvolvimento capitalista precoce (como nos Países Baixos) e, posteriormente, nas colônias inglesas da América do Norte.

04) A difusão do protestantismo em Portugal e na Espanha ocorreu graças ao empenho da burguesia mercantil e da aristocracia rural.

08) Devido à pressão da coroa portuguesa, o calvinismo, o luteranismo e o anglicanismo se tornaram religiões oficiais do Estado brasileiro.

16) Na Inglaterra, o anglicanismo foi implantado pelo rei Henrique VIII (1509–1547), que procurava reforçar o seu poder e afastar a influência do papado sobre o seu território.

Exercício 77

(Uece 2020) Leonardo da Vinci (1452-1519) considerava a pintura uma arte que faz cópia de todas as obras da natureza. Assim, o artista é amo e senhor de todas as coisas que podem passar pela imaginação humana. Para ele, a mente do pintor contém tudo o que está no universo em sua essência, em presença ou na imaginação. Na época de Leonardo da Vinci, a pintura como expressão artística passou a ter importância fundamental para

- a) o conjunto de artistas em geral.
- b) o movimento racionalista.
- c) os humanistas.
- d) a Itália, que exportava pintores e escultores.

Exercício 78

(Upe-ssa 2 2017) A morte de Carlos I, rei da Inglaterra, em 1649, conforme demonstra a imagem abaixo, teve como principal(is) significado(s) sociopolítico(s) a(o)



John Weesop, século XVII.

<http://historianovest.blogspot.com.br/2011/11/execucao-de-carlos-i.html>

- a) crise e o declínio do absolutismo.
- b) implementação da República inglesa.
- c) restabelecimento das relações feudais.
- d) irrupção de movimentos liberais pró-presidencialismo.
- e) estabelecimento da guerra civil e o fim do Reino Unido.

Exercício 79

(Ufpr 2019) Considere o excerto abaixo sobre o livro *Utopia*, do escritor inglês Thomas Morus (1478-1535), lançado entre 1516 e 1518:

[...] Em sua obra *Utopia*, Morus descreve a vida numa ilha em formato de lua crescente, na qual tudo é dividido de maneira equânime entre as pessoas, onde não existe injustiça e violência e se vive confortavelmente. [...] na ilha de Utopia, o problema da exclusão social, tema candente de seu tempo, [...] seria resolvido de uma vez por todas. E de que maneira? Pela aplicação de todos ao trabalho [...].

(LOPES, M. A. Uma História da ideia de utopia: o real e o imaginário no pensamento político de Thomas Morus. *História: Questões & Debates*, Curitiba, n. 40, 2004, p. 141-142.)

A partir do trecho acima e dos conhecimentos sobre o início da Idade Moderna (1453-1789), é correto afirmar que a obra de Morus pertenceu ao:

- a) Iluminismo europeu e foi publicada no contexto do absolutismo inglês, em que o clero católico possuía privilégios, terras e metais preciosos, ao contrário da maioria da população.
- b) Renascimento europeu e foi publicada no contexto do republicanismo inglês, em que os parlamentares possuíam terras, títulos de nobreza e isenção de impostos, ao contrário da maioria da população.
- c) Arcadismo europeu e foi publicada no contexto do protecionismo inglês, em que o clero protestante possuía terras, privilégios e perdão de dívidas, ao contrário da maioria da população.
- d) Humanismo europeu e foi publicada no contexto do absolutismo inglês, em que a aristocracia possuía privilégios, terras e rendas, ao contrário da maioria da população.
- e) Romantismo europeu e foi publicada no contexto de expansionismo inglês, em que a monarquia possuía manufaturas, terras e ouro, ao contrário da maioria da população.

Exercício 80

(Usf 2018) Conhecido como o século das Luzes ou do Iluminismo, o século XVIII foi marcado por um movimento do pensamento europeu (ocorrido mais especificamente na segunda metade do século XVIII) que abrangeu o pensamento filosófico e gerou uma grande revolução nas artes (principalmente na literatura), nas ciências, nos costumes, na teoria política e na doutrina jurídica. O Iluminismo também se distinguiu pela centralidade da ciência e da racionalidade crítica no questionamento filosófico.

Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/15543/15543_3.pdf>. Acesso em: 12/09/2017.

Tomando como base o contexto abordado, podemos afirmar corretamente que

a) o liberalismo econômico deu ênfase à economia mercantilista, na qual o Estado seria responsável pela regulamentação de preços e mercados para evitar abusos que prejudicariam a população.

b) a Escola Fisiocrata sustentou a ideia de que existem leis naturais regendo a sociedade, mas que poderiam ser alteradas pelo bem da humanidade, e, além disso, defendeu que a indústria e o comércio seriam responsáveis pela riqueza de uma nação.

c) as ideias defendidas por John Locke, na obra *O contrato social*, afirmam que o soberano deve conduzir o Estado de forma democrática, de acordo com a vontade do povo.

d) o Despotismo Esclarecido, ligado à associação entre as ideias das luzes e o poder absolutista dos reis, foi aplicado com ênfase em todos os Estados europeus no início do século XVIII, resultando no nascimento de dezenas de monarquias parlamentaristas.

e) o Iluminismo combateu o mercantilismo, o tradicionalismo religioso herdado da Idade Média e a divisão da sociedade em estamentos.

Exercício 81

(Unesp 2019) O dia em que o capitão-mor Pedro Álvares Cabral levantou a cruz [...] era a 3 de maio, quando se celebra a invenção da Santa Cruz em que Cristo Nosso Redentor morreu por nós, e por esta causa pôs nome à terra que se encontrava descoberta de Santa Cruz e por este nome foi conhecida muitos anos. Porém, como o demônio com o sinal da cruz perdeu todo o domínio que tinha sobre os homens, receando perder também o muito que tinha em os desta terra, trabalhou que se esquecesse o primeiro nome e lhe ficasse o de Brasil, por causa de um pau assim chamado de cor abrasada e vermelha com que tingem panos [...].

(Frei Vicente do Salvador, 1627. *Apud* Laura de Mello e Souza. *O Diabo e a Terra de Santa Cruz*, 1986. Adaptado.)

O texto revela que

a) a Igreja católica defendeu a prática do extrativismo durante o processo de conquista e colonização do Brasil.

b) um esforço amplo de salvação dos povos nativos do Brasil orientou as ações dos mercadores portugueses.

c) os nomes atribuídos pelos colonizadores às terras do Novo Mundo sempre respeitaram motivações e princípios religiosos.

d) o objetivo primordial da colonização portuguesa do Brasil foi impedir o avanço do protestantismo nas terras do Novo Mundo.

e) uma visão mística da colonização acompanhou a exploração dos recursos naturais existentes nas terras conquistadas.

Exercício 82

(Mackenzie 2020) *“Os humanistas, num gesto ousado, tendiam a considerar como mais perfeita e mais expressiva a cultura que havia surgido e se desenvolvido no seio do paganismo, antes do advento de Cristo. A Igreja, portanto, para quem a história humana só atingira a culminância na Era Cristã, não poderia ver com bons olhos essa atitude.”*

(SEVCENKO, Nicolau. *O Renascimento*. São Paulo: Unicamp, 1988. p.14)

Quanto aos humanistas, podemos dizer que

a) eram em sua maioria cristãos e desejavam reinterpretar o Evangelho à luz da experiência e dos valores da Antiguidade. Exaltavam o indivíduo, a vontade e a capacidade de ação dos homens.

b) valorizavam os antigos gregos e romanos em detrimento da cultura medieval. Assim, os humanistas retornam ao paganismo e fazem dessa religião sua crença principal provocando a ira da Igreja Católica.

c) acreditavam que somente Deus é a fonte de energias criativas ilimitadas, detentor único de virtude e glória. Porém, seu teocentrismo não os impediu de produzir obras que valorizassem a ação humana.

d) acreditavam, inspirados nos valores clássicos, na capacidade transformadora dos homens induzidos por força criadora de Deus. Diante disso, a Igreja Católica adotou uma política de total apoio ao movimento.

e) eram orientados pela ideia de submissão total do homem a Deus e à Igreja. Obedeciam à ordem social imposta pelo clero e justificam esse posicionamento a partir dos textos da antiguidade clássica.

Exercício 83

(Fmp 2018) No texto a seguir, o historiador Nicolau Sevcenko descreve o ambiente de emergência do Renascimento.

Surge assim a sociedade dos mercadores, organizada por princípios como a liberdade de iniciativa, a cobiça e a potencialidade do homem, compreendido como senhor todo-poderoso da natureza, destinado a dominá-la e submetê-la à sua vontade, substituindo-se no papel do próprio Criador.

SEVCENKO, N. *O Renascimento*. São Paulo: Atual, 2004, p. 3.

Considerando-se os séculos XV e XVI, na Europa, o trecho citado dá ênfase a elementos típicos do

a) cosmopolitismo

b) industrialismo

c) tomismo

d) feudalismo

e) teocentrismo

Exercício 84

(Uece 2010) O processo de colonização da América Espanhola foi intenso e violento. Os espanhóis utilizaram largamente de agressividade, superioridade técnica militar, assim como de diferentes formas de exploração do trabalho indígena, sendo a encomienda a mais comum. Sobre a encomienda assinale o correto.

a) Constituíam-se em forma de trabalho remunerado com algumas moedas de prata, proposta pelo rei da Espanha para a população indígena.

b) Era o direito de capturar indígenas, dado pelo rei aos encomienderos que, em troca, deveriam proporcionar aos nativos educação cristã.

c) Constituíam-se em trabalho compulsório temporário no qual o indígena trabalhava por um período e depois podia livremente deixar de prestar serviços para a coroa espanhola.

d) Era um acordo firmado entre espanhóis e líderes indígenas para fornecimento de mão de obra nas minas de prata.

Exercício 85

(Fuvest 2018) A imagem representa a morte de Atahualpa, o último imperador inca, em 1533, após a conquista espanhola comandada por Francisco Pizarro.



Luis Montero. *Os funerais do inca Atahualpa*. Óleo sobre tela, 1865-1867.

Analise as quatro afirmações seguintes, a respeito da empresa e da conquista colonial espanhola no Peru e da representação presente na imagem.

I. A conquista foi favorecida pelo conflito interno entre os dois irmãos incas, Atahualpa e Huáscar, aproveitado pelas forças espanholas lideradas por Francisco Pizarro.

II. A produção agrícola das *plantations* escravistas constituiu-se na base econômica do vice-reinado do Peru, controlado pelos espanhóis.

III. Do lado esquerdo da pintura, há uma movimentação conflituosa, na qual as mulheres incas são contidas por guardas espanhóis, contrastando com a expressão ordenada e solene do lado direito, composto por religiosos e autoridades espanholas em torno do corpo do imperador inca.

IV. A pintura revela o resgate de elementos históricos – importante para a construção do ideário nacionalista no século XIX, no processo pós-independência e de formação do Estado nacional peruano –, mas retrata os personagens indígenas com trajes e feições europeus.

Estão corretas apenas as afirmações

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e IV.
- d) I e II.
- e) III e IV.

Exercício 86

(Uepg 2019) Estados Nacionais Modernos é uma expressão utilizada para se referir aos reinos europeus com características

bastante peculiares que surgiram a partir do fim do feudalismo. A respeito desse tema, assinale o que for correto.

01) Apoiados pela burguesia nascente, os reis se fortaleceram política e economicamente. A montagem de corpos burocráticos e instituições, necessárias para uniformizar regras, criar leis e garantir o pleno funcionamento da economia, faz parte desse contexto.

02) A nobreza, classe social típica do feudalismo, perdeu autonomia, tornou-se submissa aos reis. Ao mesmo tempo, foi sustentada pelos Estados e alguns de seus membros exerceram cargos e funções importantes na estrutura estatal.

04) Um dos primeiros Estados Nacionais Modernos, Portugal superou a fase do feudalismo, centralizou o poder na figura do Rei e investiu no conhecimento náutico, que levou ao ciclo das grandes navegações.

08) A definição de fronteiras entre os reinos europeus desse período foi um dos elementos fundamentais para a consolidação dos Estados Nacionais Modernos. Além de fomentar os sentimentos de identidade e nacionalismo, as fronteiras demarcavam a área de poder dos reis.

16) No campo político, uma das características dos Estados Nacionais Modernos foi a adoção de Constituições que, via de regra, valorizavam princípios democráticos e ampliavam direitos sociais.

Exercício 87

(G1 - cfrj 2020) Renascimento ou Renascença foi o nome dado ao movimento de reforma artística, literária e científica que teve origem no século XIV na Itália e se espalhou para o resto da Europa. O Renascimento traduzia novas concepções que tinham como referência, essencialmente, o *humanismo*, enquanto base intelectual que procurava definir e afirmar o novo papel do homem no universo.

Entre as opções abaixo, indique a que corresponde com a história do Renascimento:

- a) A pintura renascentista acompanhou as conquistas da Geometria, da Anatomia e da Astrologia.
- b) Se inspiravam apenas na cultura medieval.
- c) O palco mais prodigioso do Renascimento foi a cidade de Florença na Itália.
- d) O Renascimento se desenvolveu com apoio irrestrito das Monarquias nacionais em franco processo de centralização do poder político.

Exercício 88

(Uem 2015) Sobre a expansão marítima e a colonização europeias nos séculos XV e XVI e seus desdobramentos na integração das regiões geográficas e na economia mundial, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

01) Na época das navegações, as monarquias nacionais adotavam práticas econômicas que buscavam a acumulação de metais preciosos como medida de riqueza.

02) As navegações portuguesas dos séculos XIV, XV e XVI tiveram como finalidade principal promover a emigração do

excedente populacional daquele país para as colônias do alé-
mar.

04) Durante o período colonial, as colônias ibero-americanas
deveriam realizar comércio apenas com suas metrópoles.

08) A colonização da América contribuiu para o desenvolvimento
do comércio entre os continentes e para a Revolução Industrial.

16) Como resultado da colonização da América, Portugal e
Espanha se transformaram em potências econômicas e
importantes polos da Revolução Industrial.

Exercício 89

(Espcex (Aman) 2020) Muitos europeus acreditavam que, em
direção ao sul, o mar seria habitado por monstros e estaria
sempre em chamas. Se arriscassem cruzar o oceano Atlântico, à
época conhecido como mar Tenebroso, iriam se deparar com o fim
do mundo.

Mesmo assim, os portugueses se lançaram às Grandes
Navegações, no final do século XV.

Considerando:

- I. A Tomada de Constantinopla pelos turcos otomanos;
- II. A Criação da Companhia das Índias Ocidentais;
- III. A existência de um poder centralizador e de um Estado
unificado;
- IV. A descoberta da imensa mina de prata em Potosí pelos
lusitanos;
- V. A invenção da bússola pelos portugueses na Escola de Sagres.

Assinale abaixo a alternativa que apresenta as causas que
levaram à Expansão Marítima Portuguesa.

- a) I e II
- b) I e III
- c) I, II e III
- d) III e IV
- e) IV e V

Exercício 90

(Uel 2016) A organização do mundo medieval, concebida como
harmônica, foi rompida no decorrer dos séculos X ao XV por um
complexo processo histórico constituído por transformações e
criações que mudaram a Europa Ocidental.

Em relação à criação das monarquias ibéricas nesse contexto,
considere as afirmativas a seguir.

- I. A nobreza portuguesa lutou de forma unificada contra o reino
de Castela pela independência de Portugal, apoiando-se no
retorno do Rei Dom Sebastião I.
- II. A reconquista da região ibérica, no século XIII, teve início com o
Papa Urbano VII ao conceder o reino de Navarra a Dom Afonso
Henrique.
- III. A reconquista espanhola equilibrou-se em uma centralização
política, mas sem atingir uma unificação cultural pelas diversas
identidades de seus habitantes.
- IV. Em Portugal, a Revolução de Avis, composta majoritariamente
pelas camadas burguesas, fortaleceu a unificação política do
reino.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Exercício 91

(Ufrgs 2020) Sobre a história do colonialismo português,
considere as afirmações abaixo.

I. A partir do século XV, Portugal estabeleceu colônias,
entrepostos comerciais e feitorias na África, na América e na Ásia,
o que lhe permitiu transformar-se em um extenso império
ultramarino.

II. No continente americano, as colônias portuguesas
permaneceram sob o comando da metrópole até o final do século
XIX, quando o fim da escravidão no Brasil rompeu com a rede
comercial no Atlântico Sul.

III. Na segunda metade do século XX, iniciaram-se os levantes
independentistas das colônias portuguesas na África,
impulsionados pela Revolução dos Cravos de 1974.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

Exercício 92

(Fgv 2018) Foi pela espada que nossos ancestrais introduziram,
na criação, o poder de cercar a terra e fazê-la sua propriedade;
foram eles que primeiro mataram os seus próximos, os homens,
para assim roubarem ou pilharem a terra que a esses pertencia e
deixá-la a vós, seus descendentes. (...)

Eu vos exorto, soldados da República Inglesa! O inimigo não
poderia vencer-vos no campo de batalha, porém pode derrotar-
vos no campo da política se não estabelecem a liberdade para
todos.

Onde existe um povo... unido graças à propriedade coletiva dos
meios de subsistência até formar uma só pessoa será o seu país o
mais poderoso do mundo... a defesa da propriedade e do
interesse individual divide o povo de um país e do mundo todo.

(Gerrard Winstanley. Em Christopher Hill. *O mundo de ponta-
cabeça*, 1987)

A partir do documento, é correto afirmar que

- a) Gerrard Winstanley defendia a propriedade coletiva da terra,
eixo da proposta dos *diggers* (escavadores), no contexto da
Revolução Puritana na Inglaterra, contra a classe proprietária que,

vitória militarmente com o exército republicano, massacrando a ameaça radical dos não proprietários.

b) no fim da guerra civil, Gerrard Winstanley, líder do exército republicano inglês, o *New Model Army*, exortou os soldados a lutarem pela vitória de Cromwell, defensor da propriedade privada e do poder dos proprietários, reassentados na Câmara dos Comuns.

c) o líder do partido independente na guerra civil inglesa, Gerrard Winstanley, defendia a propriedade coletiva em nome da liberdade, o que garantiria a reunião de todos os ingleses para a vitória de Cromwell contra Carlos I, decapitado em 1649, o que significou o fim do absolutismo na Inglaterra.

d) o exército republicano, *New Model Army*, chefiado por Cromwell e unido ao líder dos *levellers* (niveladores), Gerrard Winstanley, na Revolução Puritana, garantiu a derrota de Carlos I, o que possibilitou a morte do Antigo Regime na Inglaterra e a implantação da propriedade coletiva.

e) com a morte do rei Carlos I, assumiu a chefia da Câmara dos Comuns o deputado Gerrard Winstanley que, com o seu poder, começaram as mudanças radicais, como a propriedade coletiva da terra, anulando os cercamentos que enriqueceram os proprietários e empobreceram os camponeses.

Exercício 93

Uepg-pss 2 2020) Movimento religioso, mas com fortes consequências ideológicas, políticas e econômicas, a Reforma Religiosa provocou uma grande transformação no ocidente a partir do século XVI. A respeito desse tema, assinale o que for correto.

01) Há uma forte relação entre o sentimento nacionalista (nascente na Europa por volta do século XVI) e as origens da Reforma Religiosa.

02) A doutrina da salvação pela fé é uma das teses centrais defendidas por Martinho Lutero, o iniciador do movimento da Reforma Religiosa.

04) Diferente de outros países, a Reforma Religiosa na Inglaterra aconteceu a partir da ação do rei Henrique VIII e não de teólogos ou integrantes do clero.

08) A chamada Contrarreforma foi a maneira que a Igreja Católica encontrou de dialogar e se aproximar das religiões protestantes. Nesse momento nasceu o princípio do ecumenismo.

Exercício 94

(Fgv 2016) “O gênero humano é de tal ordem que não pode subsistir, a menos que haja uma grande infinidade de homens úteis que não possuam nada.”

(*Dicionário filosófico*, verbete Igualdade)

“O comércio, que enriqueceu os cidadãos na Inglaterra, contribuiu para os tornar livres, e essa liberdade deu por sua vez maior expansão ao comércio; daí se formou o poderio do Estado.”

(*Cartas inglesas*)

Sobre os trechos de Voltaire, é correto afirmar que o autor

a) define, com suas ideias, os interesses da burguesia como classe, no século XVIII: o comércio como condição para a

acumulação de capital, a riqueza como fator de liberdade e do poder de Estado e a propriedade ligada à desigualdade.

b) crê, como filósofo iluminista do século XVIII, nas igualdades social e política, pois a filosofia burguesa elabora uma doutrina universalista que confunde a causa da burguesia com a de toda a humanidade.

c) critica a centralização do poder na medida em que ela breca a liberdade, impedindo o progresso das técnicas e a expansão do comércio que geram riqueza, e, ao mesmo tempo, aceita a propriedade como fundamento da igualdade.

d) considera que a burguesia não se constitui em uma classe no século XVIII, e ela precisa do poder do Estado centralizado para garantir a sua riqueza e, nessa medida, aproxima-se da nobreza para obter apoio político.

e) defende, como representante da Ilustração, a liberdade ligada à ausência da propriedade e elabora princípios universais, com direitos e deveres para todos os homens, o que faz a igualdade econômica ser o fundamento da sociedade.

Exercício 95

(Uem 2015) No século XVIII, um movimento intelectual conhecido como Iluminismo, ou Ilustração, tomou grandes proporções, fazendo com que aquele período fosse conhecido como o “século das luzes”. A esse respeito, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

01) O pensamento filosófico dos iluministas franceses do século XVIII foi utilizado para legitimar as revoluções republicanas inglesas, lideradas por Guilherme de Orange.

02) Em Portugal, o Iluminismo influenciou a administração do Marques de Pombal, ministro de D. José I, que realizou uma série de reformas procurando modernizar o Reino sem abrir mão dos poderes régios.

04) No Iluminismo predominou uma concepção contrária à propriedade privada dos meios de produção.

08) Para os iluministas, por meio da razão o ser humano poderia alcançar o conhecimento, a convivência harmoniosa em sociedade, a liberdade individual e a felicidade.

16) Em oposição ao Absolutismo, os iluministas franceses propuseram novas fórmulas políticas, que iam da monarquia constitucional à república democrática.

Exercício 96

(Fmp 2020) Em 1514, o rei português D. Manuel seguiu com uma grandiosa embaixada rumo ao Vaticano para encontrar-se com o Papa Leão X.

Músicos abriam a segunda parte do desfile, preparando a multidão para as grandes sensações: um elefante (animal que Roma não via desde os tempos do império romano) coberto por um grande tapete oriental, sobre o qual repousava um cofre artisticamente trabalhado, contendo o pontifical que D. Manuel oferecia a Leão X; uma onça domesticada, deitada sobre um cavalo da Pérsia; e dois leopardos, carregados em gaiolas douradas. Não fora possível apresentar o rinoceronte, morto durante a viagem (mas depois empalhado), assim como os carregamentos de pimenta malagueta, cravo, canela e gengibre, caras especiarias transportadas em uma nau que naufragara.

A descrição da comitiva de D. Manuel confirma a consolidação dos domínios portugueses sobre o(a)

- a) comércio da região mediterrânica
- b) percurso africano para a Ásia
- c) exploração do leste asiático
- d) tráfico de produtos norte-americanos
- e) rota comercial das Antilhas

Exercício 97

(Upe-ssa 2 2017) O exercício do mercantilismo pressupõe a existência de um Estado forte, capaz de planejar aspectos importantes da economia e de realizar, posteriormente, a prática dessa planificação.

POMER, Leon. *O surgimento das nações*. São Paulo: Atual, 1987, p. 28.

No contexto descrito pelo texto, o poder do Estado Moderno estaria ligado à

- a) capacidade tributária da sociedade.
- b) possibilidade de exercício da guerra.
- c) amplitude da utilização de mão de obra escrava.
- d) habilidade de mediação de conflitos internacionais.
- e) quantidade de transações no comércio intercontinental.

Exercício 98

(Uece 2016) Após a expulsão árabe da Península Ibérica, restaram reinos independentes: Castela, Aragão, Leão, Navarra e Galícia. Na Península, esses reinos eram conhecidos como reinos

- a) ibéricos.
- b) hispanos.
- c) cruzados.
- d) aragoneses.

Exercício 99

(Mackenzie 2018) "(...) neste dia, a horas de véspera, houvermos vista de terra! Primeiramente dum monte, mui alto e redondo; e doutras serras mais baixas ao sul dele; e de terra chã, com grandes arvoredos: ao monte alto o capitão pôs o nome – o Monte Pascoal, e à terra – a Terra de Vera Cruz."

CAMINHA, Pero Vaz de. "Carta. In: Freitas a el -rei D. Manuel". In FREITAS, Gustavo de. *900 textos e documentos de história*. Lisboa: Plátano, 1986. V.II, p. 99-100.

O texto acima é parte da carta do escrivão, Pero Vaz de Caminha, tripulante a bordo da armada de Pedro Álvares Cabral, ao rei português D. Manuel, narrando o descobrimento do Brasil. Essa

expedição marítima pode ser entendida no contexto socioeconômico da época, como uma

- a) tentativa de obtenção de novas terras, no continente europeu, para ceder aos nobres portugueses, empobrecidos pelo declínio do feudalismo, verificado durante todo o século XIV.
- b) consolidação do poder da Igreja junto às Monarquias ibéricas, interessada tanto em reprimir o avanço mulçumano no Mediterrâneo, quanto em cristianizar os indígenas do Novo Continente.
- c) busca por ouro e prata no litoral americano, para suprir a escassez de metais preciosos na Europa, o que prejudicava a continuidade do comércio com o Oriente.
- d) conquista do litoral brasileiro e sua ocupação, garantindo que a coroa portuguesa tomasse posse dos territórios a ela concedidos, pelo Tratado de Tordesilhas, em 1494.
- e) tomada oficial das terras garantidas a Portugal, pelo acordo de Tordesilhas, e o controle exclusivo português da rota atlântica, dando-lhes acesso ao lucrativo comércio de especiarias.

Exercício 100

(Enem 2013) O canto triste dos conquistados: os últimos dias de Tenochtitlán

Nos caminhos jazem dardos quebrados;
os cabelos estão espalhados.
Destelhadas estão as casas,
Vermelhas estão as águas, os rios, como se alguém
as tivesse tingido,
Nos escudos esteve nosso resguardo,
mas os escudos não detêm a desolação...

PINSKY, J. et al. *História da América através de textos*. São Paulo: Contexto, 2007 (fragmento).

O texto é um registro asteca, cujo sentido está relacionado ao(à):

- a) tragédia causada pela destruição da cultura desse povo.
- b) tentativa frustrada de resistência a um poder considerado superior.
- c) extermínio das populações indígenas pelo Exército espanhol.
- d) dissolução da memória sobre os feitos de seus antepassados.
- e) profetização das consequências da colonização da América.

Exercício 101

(Upf 2017) Entende-se por mercantilismo o conjunto de ideias e práticas econômicas dominantes na Europa entre os séculos XV e XVII. Seu período de dominação corresponde à fase de transição do feudalismo para o capitalismo e ficou marcado pela intervenção estatal na economia, caracterizado:

- a) Pela limitação das atividades das companhias comerciais privadas, em função dos privilégios concedidos às empresas estatais.
- b) Pela preocupação com o enriquecimento da burguesia em detrimento da nobreza feudal, garantindo a aliança de burgueses de vários países.

c) Pelo monopólio metropolitano sobre as colônias da América, o qual passou a estimular as disputas entre as grandes empresas comerciais de propriedade da burguesia.

d) Pelas teorias metalistas, que, ao defender práticas protecionistas, promoveram grande rivalidade entre as nações europeias.

e) Pelo controle exclusivo externo, em contraposição à livre concorrência interna, tanto nas áreas coloniais quanto nas metropolitanas.

Exercício 102

(Fgv 2017) A colonização do Novo Mundo na época moderna apresenta-se como peça de um sistema, instrumento da acumulação primitiva, da época do capitalismo mercantil. Na realidade, nem toda colonização se desenrola dentro das travas do sistema colonial, pois a colonização inglesa na América do Norte, colônias de povoamento, deu-se fora dos mecanismos definidores do sistema colonial mercantilista.

Fernando Novais. *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial*, 1989. Adaptado.

A partir do texto, é correto afirmar que

a) coexistem, no processo de colonização na Idade Moderna, dois tipos de colônias: as de exploração e as de povoamento, sendo estas as mais encontradas, uma vez que se baseiam em pequena propriedade, trabalho livre e mercado interno; além disso, o Antigo Sistema Colonial garantia superlucros às respectivas metrópoles.

b) dois tipos de colonização significam a coexistência de dois processos históricos diferentes, um ligado à Idade Média e outro ligado à Idade Moderna, com características semelhantes, como o comércio triangular, a grande e a pequena propriedades, o autogoverno e o exclusivo metropolitano.

c) a colonização de povoamento, típica do Sistema Colonial Mercantilista, baseia-se em grande propriedade, trabalho escravo e produção voltada para o mercado externo, o que implica o exclusivo metropolitano como base das relações entre Metrôpole e Colônia.

d) os dois tipos de colonização, de exploração e de povoamento, explicam-se por processos diferentes: a de exploração está ligada à acumulação de riqueza para a Metrôpole moderna, com grande propriedade e trabalho escravo, enquanto a colonização de povoamento liga-se à Metrôpole industrializada.

e) o sentido profundo da colonização moderna é comercial e capitalista, pois as colônias de exploração, típicas do Antigo Sistema Colonial, nasceram para as Metrôpoles acumularem riqueza; e é dentro desse processo de análise de conjunto que se torna inteligível a existência do outro tipo, a colonização de povoamento.

Exercício 103

(Uem 2020) Segundo René Rémond, na obra *O Antigo regime e a Revolução* (1974), “o absolutismo consiste num poder não partilhado, concentrado na pessoa do rei”. Sobre o absolutismo monárquico, assinale o que for **correto**.

01) Thomas Hobbes, autor de *Leviatã*, acreditava que o poder do monarca era divino e que o soberano era o representante de Deus na terra.

02) No século XVII, com a constituição do poder absoluto na França, houve três estamentos: o clero, a nobreza e o terceiro estado. A camada social mais privilegiada era o terceiro estado, que gozava de privilégios fiscais e de justiça.

04) O fim do absolutismo na Inglaterra foi estabelecido após a Revolução Gloriosa, quando Guilherme III, de Orange, assumiu o trono britânico e assinou a Declaração de Direitos (*Bill of Rights*) que limitava os poderes do rei.

08) Dentre os teóricos do poder absoluto estão Jacques Bousset, Jean Bodin e Nicolau Maquiavel.

16) Luís XIV, autor da célebre frase “L’État c’est moi” (O Estado sou eu), estimulou a ascensão da burguesia, controlou a nobreza e aboliu o Édito de Nantes.

Exercício 104

(Uepg 2019) O Renascimento foi um movimento de cunho científico-cultural que transformou a realidade europeia entre os séculos XIV e XVI. Contestando os padrões medievais de ciência e cultura, retomando elementos da cultura greco-romana e valorizando o antropocentrismo, esse movimento foi decisivo para os rumos da humanidade.

A respeito desse tema, assinale o que for correto.

01) Apesar de possuir elementos comuns, não é possível falar no Renascimento como um movimento uniforme, ele ocorreu de modo distinto entre os diversos países europeus em que suas ações foram sentidas.

02) O racionalismo foi um dos elementos formadores do Renascimento. A percepção de que a razão humana (fundamentada no conhecimento científico, na observação e na experiência) deveria ser valorizada, esteve presente desde as origens do movimento renascentista.

04) A pintura da Capela Sistina, no Vaticano, uma das principais obras de Leonardo da Vinci, é considerada como um dos grandes exemplos da produção artística renascentista.

08) William Shakespeare, na Inglaterra, e Miguel de Cervantes, na Espanha, figuram entre os principais autores da literatura renascentista.

16) As artes foram extremamente importantes durante o Renascimento. A superação da percepção de que a fé e a religião eram elementos indispensáveis para a produção artística expressam os padrões renascentistas.

Exercício 105

(Uem 2020) Contrarreforma ou Reforma Católica foi um processo de reorganização da Igreja cristã no século XVI, diante do contexto de crise institucional motivado, dentre outros aspectos, pela Reforma Protestante.

Sobre as ações da Contrarreforma ou Reforma Católica, assinale o que for **correto**.

01) A Companhia de Jesus, criada por Ignácio de Loyola, foi concebida para enfrentar os desdobramentos da Reforma na

Europa e disseminar a doutrina católica em todas as partes do mundo.

02) A Igreja católica instituiu o *Index*, lista de autores e de livros proibidos que constituíam uma ameaça à fé. Tratava-se de livros de filosofia, de literatura, de tratados de teologia que, conforme a instituição, não poderiam ser lidos.

04) O Concílio de Trento confirmou e definiu os dogmas e os rituais católicos, dentre os quais estavam os sete sacramentos, os cultos à Virgem Maria e aos santos, todos criticados pelos reformistas.

08) A reorganização do Tribunal da Inquisição deixou de ser um processo interno da Igreja e passou a investigar somente os religiosos, para se associar aos reinos católicos e investigar qualquer membro da corte suspeito de heresia.

16) Ao final do Concílio de Trento, o papa João XXIII iniciou os processos de beatificação e canonização do rei Henrique VIII, pela sua luta em defesa da Igreja católica na Inglaterra.

Exercício 106

(Uem-pas 2016) “As práticas mercantilistas variaram no tempo e no espaço, ou seja, não foram as mesmas para todos os Estados nem foram adotadas em conjunto no mesmo período. Mesmo assim, no geral, apresentam características comuns, como a intervenção do Estado na economia (com o objetivo de regulamentá-la), a busca da balança comercial favorável, o metalismo e o protecionismo alfandegário visando ao fortalecimento do Estado e da riqueza nacional”

(BRAICK, P. R.; MOTA, M. B. *História: das cavernas ao terceiro milênio*. São Paulo: Moderna, 2012, p.191).

Sobre o mercantilismo, assinale o que for **correto**.

01) A exploração colonial portuguesa procurou promover superavit na balança comercial, no período entre os séculos XVI e XVIII, por meio do monopólio do comércio do pau-brasil e de especiarias orientais.

02) O metalismo foi a característica central do mercantilismo nos países ibéricos, principalmente na Espanha. A riqueza estava diretamente relacionada à capacidade de acumular ouro e prata no reino. Entre os séculos XVI e XVII, a descoberta de metais preciosos na América Espanhola levou os espanhóis a adotarem uma política de entesouramento.

04) As conquistas ultramarinas produziram transformações tanto na Europa como nas Américas. O comércio se tornou mundial, deslocando o eixo econômico do Mediterrâneo para o Atlântico. Os italianos perderam de vez o monopólio comercial.

08) Na Holanda, a burguesia desenvolveu política mercantilista bem-sucedida baseada na Companhia das Índias Orientais e na das Índias Ocidentais (ambas com frota mercante capacitada para transportar cargas pesadas ao longo das rotas marítimas), encarregadas de explorar o comércio, com suporte do Banco de Amsterdã.

16) O protecionismo foi a política mercantilista adotada pela Inglaterra para proteger o mercado interno e sua indústria têxtil da concorrência dos produtos industrializados italianos e alemães.

Exercício 107

(Uepg 2017) Episódios ligados a acontecimentos comuns, a reforma protestante e a contrarreforma católica provocaram alterações profundas nas sociedades modernas. A respeito desse tema, assinale o que for correto

01) Promovida pelo rei Henrique VIII, a reforma Anglicana teve como um dos seus motivos uma questão pessoal (a negação papal ao divórcio do monarca) e foi apoiada pelo parlamento e pelo alto clero católico inglês.

02) Criada com o objetivo de estabelecer um diálogo entre os adeptos da religião católica e os protestantes, a Ordem dos Jesuítas teve importante papel na catequização das regiões coloniais e na disseminação dos princípios do ecumenismo.

04) O suíço John Calvin (João Calvino) foi um dos principais nomes da reforma protestante. Entre suas ideias encontram-se a de que a salvação humana seria obtida por meio do trabalho e a de que o enriquecimento deveria ser compreendido como uma predestinação divina.

08) Autoridades máximas do Tribunal do Santo Ofício, os inquisidores acumulavam as funções de investigador e juiz, concentrando grande poder e, muitas vezes, decidindo o destino dos julgados a partir de motivações pessoais e não de uma legislação específica.

Exercício 108

(Unicamp 2013) Tradicionalmente, a vitória dos cristãos sobre os muçulmanos na Batalha de Covadonga, na região da Península Ibérica, em 722, foi considerada o início da chamada Reconquista. Mais do que um decisivo confronto bélico, Covadonga foi uma luta dos habitantes locais por sua autonomia. A aproximação ideológica desta vitória, feita mais tarde por clérigos das Astúrias, conferiu à batalha a importância de um fato transcendente, associado ao que se considerava a missão da monarquia numa Hispânia que tombara diante dos seus inimigos.

(Adaptado de R. Ramos, B. V. Sousa e N. Monteiro (orgs.), *História de Portugal*. Lisboa: A Esfera dos Livros, 2009, p. 17-18.)

a) Explique o que foi a Reconquista.

b) De que maneiras a Batalha de Covadonga foi reutilizada no discurso histórico e político pelos clérigos das Astúrias?

Exercício 109

(Uerj 2020)



MÉNAGEOT, François-Guillaume. *A morte de Leonardo Da Vinci*. 1781. Pintura, óleo sobre tela.

Disponível em: en.wikipedia.org.

Na tela que representa o leito de morte de Leonardo Da Vinci, encontra-se o rei da França, Francisco I, que acolheu o gênio renascentista em um dos castelos reais de 1516 até 1519.

Identifique a prática adotada por monarcas como Francisco I, ao acolherem artistas como Da Vinci. Indique, ainda, duas características culturais desse período.

Exercício 110

(Ufpr 2020) Considere o trecho abaixo:

Se numa conversa com homens medievais utilizássemos a expressão “Idade Média”, eles não teriam ideia do que estaríamos falando. Como todos os homens de todos os períodos históricos, eles viam-se na época contemporânea. De fato, falarmos em Idade Antiga ou Média representa uma rotulação *a posteriori*, uma satisfação da necessidade de se dar nome aos momentos passados. No caso do que chamamos de Idade Média, foi o século XVI que elaborou tal conceito. Ou melhor, tal preconceito, pois o termo expressava um desprezo indisfarçado em relação aos séculos localizados entre a Antiguidade Clássica e o próprio século XVI. Este se via como o renascimento da civilização greco-latina, e, portanto, tudo que estivera entre aqueles picos de criatividade artístico-literária (de seu próprio ponto de vista, é claro) não passara de um hiato, de um intervalo. Logo, de um tempo intermediário, de uma idade média.

(FRANCO JÚNIOR, Hilário. *A Idade Média, Nascimento do Ocidente* (2. ed.). São Paulo: Editora Brasiliense, 2001, p. 9.

Retirado de: Chrome

extension://oemmnclbldboiebfnladdacbfmadadm/http://www.lettras.ufpr.br/veralima/historia_arte/Hilario-

Franco-Jr-A-Idade-Media-PDF.pdf. Acesso em: 18/09/2019.)

a) Aponte três críticas realizadas pelo Renascimento ao modo de organização política, econômica e cultural do período que denominamos hoje como medieval.

b) Indique três características econômicas presentes na Idade Média.

Exercício 111

Uel 2017) A respeito do período conhecido como Idade Média, durante muito tempo, historiadores e literatos referiam-se a esses séculos como “Idade das Trevas”. Segundo a historiadora Nuncia S. de Oliveira, por mais que se tenha repensado essas ideias, elas ainda persistem na atualidade. Para a autora,

“afinal, quantas vezes não ouvimos críticas àqueles que porventura têm um comportamento fora daqueles tidos como “civilizados” serem chamados de “bárbaros”? Quantas vezes não encontramos o adjetivo medieval ser usado para definir comportamentos violentos? Ou ainda, quem nunca ouviu alguém dizer “não vivemos mais na Idade Média” desejando exaltar a mudança de comportamentos para atitudes “inovadoras” ou “modernas”?”

OLIVEIRA, N. S. O estudo da Idade Média em livros didáticos e suas implicações no Ensino de História. *Cadernos de Aplicação*. n. 1. v. 23. jan/jun. 2010, p.101-125.

A respeito dessas afirmações que a autora cita, responda aos itens a seguir.

a) Por que se construiu a ideia de Idade Média como a autora coloca?

b) Pode-se ou não contestar essa noção sobre a Idade Média? Justifique sua resposta.

Exercício 112

(Ufpr 2018) Observe a imagem:



América, 1580. Gravura de Theodor Galle, baseada em desenho de Jan van der Straet (1575).

Sobre essa imagem, Michel de Certeau, importante historiador no século XX, escreveu:

“Américo Vespúcio, o Descobridor, vem do mar. De pé, vestido, encouraçado, trazendo as armas europeias do sentido e tendo por detrás dele navios que trarão para o Ocidente os tesouros de um paraíso. Diante dele a América Índia, mulher estendida, nua, presença não nomeada da diferença, corpo que desperta num espaço de vegetação e animais exóticos”.

(CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000, p. 9.)

Considerando a imagem de Theodor Galle o comentário de Michel de Certeau, e tendo como referência as transformações ocorridas no início da Era Moderna, comente o impacto que a Conquista da América teve no continente Europeu, na política, na cultura e na religião.

Exercício 113

(Uel 2017) Leia os textos a seguir.

Vão completamente nus, homens e mulheres, como suas mães os pariram... Este rei e todos os seus andavam nus como tinham nascido, assim como suas mulheres, sem nenhum embaraço... as mulheres, pelo menos, podiam ser mais cuidadosas.

TODOROV, T. Diários de Colombo. In. *A Conquista da América*. A Questão do Outro. São Paulo: Martins Fontes, 1983, p. 41.

A feição deles é serem pardos, um tanto avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. Andam nus, sem cobertura alguma. Nem fazem mais caso de encobrir ou deixar de encobrir suas vergonhas do que de mostrar a cara. Acerca disso são de grande inocência. Ambos traziam o beijo de baixo furado e metido nele um osso verdadeiro, de comprimento de uma mão travessa, e da grossura de um fuso de algodão, agudo na ponta como um furador.

CAMINHA, P. V. *Carta de Pero Vaz de Caminha*. Biblioteca Nacional, 1500. Acervo digital. Disponível em: <<https://www.bn.gov.br/tags/pero-vaz-caminha>>. Acesso em: 21 set. 2016.

Desejo tudo de bom para nossos compatriotas indígenas. Não acho que devemos nada a eles. A humanidade sempre operou por contágio, contaminação e assimilação entre as culturas. Apenas hoje em dia equivocados de todos os tipos afirmam o contrário como modo de afetação ética. Desejo que eles arrumem trabalho, paguem impostos como nós e deixem de ser dependentes do Estado. Sou contra parques temáticos culturais (reservas) que incentivam dependência estatal e vícios típicos de quem só tem direitos e nenhum dever. Adultos condenados à infância moral seguramente viram pessoas de mau-caráter com o tempo.

PONDÉ, L. F. Guarani Kaiowá de boutique. *Folha de S. Paulo*. 19 nov. 2012. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.br/colunas/luizfelipeponde/1187356-guarani-kaiowa-de-boutique.shtml>>. Acesso em: 21 set. 2016.

Os fragmentos dos textos falam sobre os povos e as culturas indígenas. Dois deles são de europeus (Cristóvão Colombo e Pero Vaz de Caminha) e datam, respectivamente, dos séculos XV e XVI. O último deles é de um brasileiro, Luiz Felipe Pondé, um filósofo do século XX.

Com base nesses textos, nessas informações e nos conhecimentos a respeito dos povos indígenas da América, responda aos itens a seguir.

- Discorra sobre as diferenças presentes nesses três textos.
- Discorra sobre as semelhanças presentes nesses três textos.

Exercício 114

(Unesp 2016) Esta terra, Senhor, me parece que da ponta que mais contra o sul vimos até a outra ponta que contra o norte vem, de que nós deste porto houvermos vista, será tamanha que haverá nela bem vinte ou vinte e cinco léguas por costa. Traz, ao longo do mar, nalgumas partes, grandes barreiras, delas vermelhas e delas brancas; e a terra por cima toda chã e muito cheia de grandes arvoredos. De ponta a ponta, é toda praia parma, muito chã e muito formosa. [...]

Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal nem de ferro; nem lho vimos.

Porém a terra em si é de muito bons ares [...].

Águas são muitas; infindas. Em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem.

Porém o melhor fruto, que nela se pode fazer, me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que vossa alteza em ela deve lançar.

(Carta de Pero Vaz de Caminha, 1500. <http://objdigital.bn.br/>)

Identifique duas das motivações da colonização portuguesa do Brasil citadas na Carta, indicando os trechos do documento que as mencionam.

Exercício 115

(Uerj 2019)



A tela acima, "O massacre de São Bartolomeu", retrata uma página sangrenta da história da França: o massacre de protestantes na cidade de Paris, iniciado em 24 de agosto de 1572, dia de São Bartolomeu. Trata-se de uma das raras imagens existentes do episódio e representa um verdadeiro catálogo de crueldade em tempos de guerra civil.

A tela tem a assinatura do pintor François Dubois, protestante refugiado em Genebra depois desses acontecimentos.

O surgimento de outras religiões cristãs nas sociedades europeias, no decorrer do século XVI, gerou muitos conflitos associados à luta pelo reconhecimento de direitos de culto por parte dos que vieram a ser designados como protestantes. O massacre de São Bartolomeu foi um episódio marcante entre esses conflitos.

Considerando esse episódio, apresente uma característica dos conflitos religiosos na França naquele período. Indique, também, uma das implicações desses conflitos para a conjuntura política europeia da época.

Exercício 116

(Fgv 2018) Mas por que não falar dos que julgam que, em virtude dos perdões e das indulgências, não têm nenhuma dívida para com a divindade? (...) sem rezear erro de cálculo, medem os espaços, os séculos, os anos, os meses, os dias – assim também, com essa espécie de falazes remissões medem eles as horas do purgatório.

(...)

Persuadidos dos perdões e das indulgências, ao negociante, ao militar, ao juiz, basta atirarem a uma bandeja uma pequena moeda, para ficarem tão limpos e tão puros dos seus numerosos roubos como quando saíram da pia batismal.

Erasmus de Roterdã, Elogio da Loucura. São Paulo: Nova Cultural, 1988, p. 66-67. Coleção Os Pensadores.

- a) Aponte as diferenças entre a Reforma Protestante e a Contrarreforma Católica no século XVI.
- b) Identifique e explique uma característica comum à Reforma Protestante e à Contrarreforma católica no século XVI.
- c) Do ponto de vista das monarquias europeias, explique o contexto de rivalidades na primeira metade do século XVI.

Exercício 117

(Ufu 2018) Observe a imagem.



Disponível em: <<https://tendimag.com/2015/09/28/>>. Acesso em: 10 mar. 2018.

Essa gravura remete a um episódio histórico ocorrido há cerca de cinco séculos na cidade de Wittenberg, então Saxônia.

Considerando-se essas informações, faça o que se pede.

- a) Relate o episódio histórico relacionado, apontando seu protagonista e mencionando o principal teor de suas reivindicações manifestadas à época.
- b) Cite três consequências desencadeadas a partir desse advento histórico representado pela gravura.

Exercício 118

(Ufg 2014) Analise a imagem a seguir.



Trocas comerciais entre metrópoles e colônias. Disponível em: <<http://historiaonlineeem.blogspot.com.br/2012/10/ipacto-colonial.html>>. Acesso em: 8 nov. 2013. (Adaptado).

Por mercantilismo designa-se o conjunto de ideias e práticas econômicas desenvolvidas pelos Estados Nacionais Modernos entre os séculos XV e XVIII, que marcou a relação entre as metrópoles e suas colônias. Diante do exposto, explique como a imagem apresentada remete

- a) a um princípio do mercantilismo;
- b) à relação entre as metrópoles e as colônias.

Exercício 119

(Ufsc 2012)



“A expansão marítima teve ligações com os questionamentos e as inovações que acompanharam o Renascimento e, politicamente, com a formação do Estado moderno na Europa. Assim, é

impossível analisá-la sem mencionar as mudanças econômicas, a intensificação das atividades comerciais, o fascínio pelas especiarias, a luta da burguesia para consolidar sua riqueza”.

REZENDE, Antonio Paulo; DIDIER, Maria Thereza. *Rumos da História: História Geral e do Brasil*. São Paulo: Atual, 2001. p. 158. Gravura do sec. XVI, de Theodore de Bry. p. 157-158.

Sobre a expansão marítima e comercial europeia:

- Explique (em no máximo 4 linhas) duas razões para o pioneirismo do reino português.
- Considerando que o mercantilismo é um conjunto de práticas econômicas relacionadas ao processo de expansão marítima, explique (em no máximo 6 linhas) duas de suas características citadas abaixo:

- Metalismo
- Protecionismo
- Balança Comercial Favorável
- Colonialismo

Exercício 120

(Ufmg 2011)

Leia este trecho:

Este fluxo de prata é despejado em um país protecionista, barricado de alfândegas. Nada sai ou entra em Espanha sem o consentimento de um governo desconfiado, tenaz em vigiar as entradas e as saídas de metais preciosos. Em princípio, a enorme fortuna americana vem, portanto, terminar num vaso fechado. Mas o fecho não é perfeito [...] Ou dir-se-ia tão comumente que os Reinos de Espanha são as “Índias dos outros Reinos Estrangeiros”.

BRAUDEL, Fernand. *O Mediterrâneo e o mundo mediterrânico à época de Felipe II*. Lisboa: Martins Fontes, 1983-1984, v.1, p. 523-527.

- Identifique a prática econômica a que se faz referência nesse texto.
- Cite o principal objetivo dessa prática.
- Mas o fecho não era perfeito [...] Ou dir-se-ia tão comumente que os Reinos de Espanha são as “Índias dos outros Reinos Estrangeiros”.

Explique o sentido histórico dessa frase.

Exercício 121

(Unifesp 2010) Mercantilismo é o nome normalmente dado à política econômica de alguns Estados Modernos europeus, desenvolvida entre os séculos XV e XVIII. Indique

- duas características do Mercantilismo.
- a relação entre o Mercantilismo e a colonização da América.

Exercício 122

(Ufpr 2018) Observe a imagem:



América, 1580. Gravura de Theodor Galle, baseada em desenho de Jan van der Straet (1575).

Sobre essa imagem, Michel de Certeau, importante historiador no século XX, escreveu:

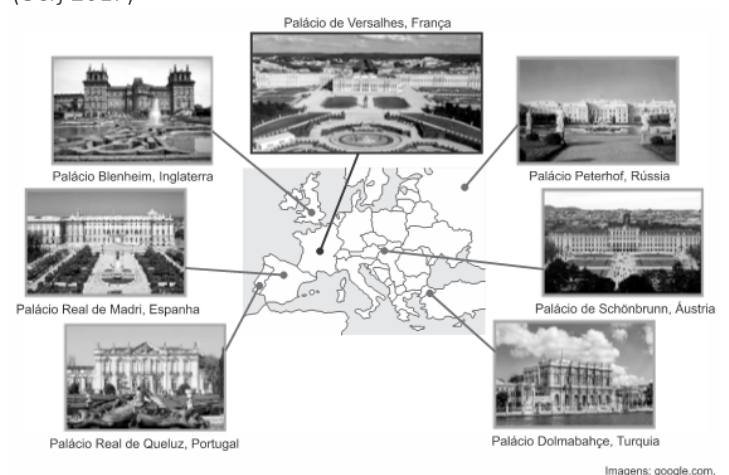
“Américo Vespúcio, o Descobridor, vem do mar. De pé, vestido, encouraçado, trazendo as armas europeias do sentido e tendo por detrás dele navios que trarão para o Ocidente os tesouros de um paraíso. Diante dele a América Índia, mulher estendida, nua, presença não nomeada da diferença, corpo que desperta num espaço de vegetação e animais exóticos”.

(CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000, p. 9.)

Considerando a imagem de Theodor Galle o comentário de Michel de Certeau, e tendo como referência as transformações ocorridas no início da Era Moderna, comente o impacto que a Conquista da América teve no continente Europeu, na política, na cultura e na religião.

Exercício 123

(Uerj 2017)



Versalhes seria largamente imitado por monarcas por toda a Europa, de Potsdam a Hampton Court, e da Escandinávia a Nápoles. Era o centro de uma espécie de “estado teatral” no qual o ator principal, o próprio monarca, interpretava uma série de rotinas. A maneira de viver no palácio – a grande ostentação familiar, os rituais nos espaços públicos, o teatro do cotidiano, até as atividades mundanas de acordar, fazer refeições e ir dormir – era imitada por nobres e monarcas rivais.

Adaptado de JONES, C. The Cambridge Illustrated History of France. Citado por KOPPER, M. E. *Arquitetura, poder e opressão*. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

Do século XVIII ao XIX, a construção de diversos palácios na Europa inspirados no Palácio de Versalhes significou mais do que uma influência arquitetônica.

Denomine esse modelo político inspirado em Versalhes. Aponte, ainda, dois objetivos políticos dos governantes europeus ao construir palácios inspirados na monumentalidade de Versalhes.

Exercício 124

(Ufpr 2017)

O texto a seguir é referência para a(s) questão(ões) a seguir.

Eu chamo, pois, república todo Estado regido por leis, independente da forma de administração que possa ter; porque então somente o interesse público governa, e a coisa pública algo representa. Todo governo legítimo é republicano (...). As leis não são propriamente senão as condições de associação civil. O povo, submetido às leis, deve ser o autor das mesmas; compete unicamente aos que se associam regulamentar as condições da sociedade.

Rousseau, Jean-Jacques. *Do contrato social*. versão para E-Book, <eBookBrasil.com>. Tradução Rolando Roque da Silva. p. 54.

A corrente iluminista apontava, entre outras coisas, para a reforma do sistema político reinante em oposição ao antigo regime.

Escreva um texto identificando e explicando dois aspectos do poder político do antigo regime, comentando quatro aspectos que caracterizavam a estrutura socioeconômica do período.

Exercício 125

(Unesp 2016) É necessário a um príncipe, para se manter, que aprenda a poder ser mau e que se valha ou deixe de valer-se disso segundo a necessidade. Deixando de parte, pois, as coisas ignoradas relativamente aos príncipes e falando a respeito das que são reais, digo que todos os homens, máxime os príncipes, por estarem mais no alto, se fazem notar através das qualidades que lhes acarretam reprovação ou louvor. Isto é, alguns são tidos como liberais, outros como miseráveis; alguns são tidos como pródigos, outros como rapaces; alguns são cruéis e outros piedosos; perjuros ou leais; efeminados e pusilânimes ou truculentos e animosos; humanitários ou soberbos; lascivos ou castos; estúpidos ou astutos; enérgicos ou indecisos; graves ou levianos; religiosos ou incrédulos, e assim por diante. E eu sei que cada qual reconhecerá que seria muito de louvar que um príncipe

possuísse, entre todas as qualidades referidas, as que são tidas como boas; mas a condição humana é tal, que não consente a posse completa de todas elas, nem ao menos a sua prática consistente; é necessário que o príncipe seja tão prudente que saiba evitar os defeitos que lhe arrebatariam o governo e praticar as qualidades próprias para lhe assegurar a posse deste, se lhe é possível; mas, não podendo, com menor preocupação, pode-se deixar que as coisas sigam seu curso natural.

(Maquiavel. *O Príncipe*, 1983. Adaptado.)

Identifique, exemplificando com passagens do texto, a concepção de Maquiavel acerca da maneira como o governante deve se comportar. Indique dois elementos, presentes ou não no texto, que permitam associar o pensamento de Maquiavel à visão de mundo dos humanistas.

Exercício 126

(Unicamp 2019) Sobre o diário do indígena Chimalpahin, o historiador Serge Gruzinski escreveu: Toda a obra do cronista transborda de anotações que desenham um imaginário planetário, cujas referências nos parecem muitas vezes inesperadas. Dois meses depois de ter evocado o assassinato do rei de França, em 15 de novembro de 1610, Chimalpahin dirige seu olhar para o Japão e anota: “Dom Rodrigo de Vivero, vindo do Japão, perto da China, fez sua entrada na Cidade do México. Fez-se amigo do imperador japonês e este lhe emprestou a fortuna que Rodrigo trouxe à Cidade do México; ele trouxe, além disso, alguns japoneses com ele. Todos estavam vestidos como se vestiam lá, com uma espécie de colete e um cinto em torno da cintura, onde levavam sua katana de aço, uma espécie de espada. Não se mostravam tímidos, não eram pessoas calmas ou humildes, tinham, ao contrário, o aspecto de águias ferozes.”

(Adaptado de Serge Gruzinski, *As quatro partes do mundo: história de uma mundialização*. Belo Horizonte: Editora UFMG, São Paulo: Edusp, 2014, p. 36.)

Considerando o estudo histórico de Gruzinski e seus conhecimentos,

- identifique, a partir do texto, dois aspectos que caracterizam os contatos culturais;
- explique a importância do diário de Chimalpahin para a compreensão do processo de colonização da América.

Exercício 127

(Ufu 2016) Em 1519, a cidade do México-Tenochtitlán contava com cerca de **400** mil habitantes, o que significa que, na época, era provavelmente a maior cidade do mundo, e que essa sociedade urbanizada com certeza dispunha de elites perfeitamente formadas para que pudesse funcionar de maneira eficaz. Compreende-se que, para administrar uma cidade de tal importância, os invasores não pudessem se abster dos saberes sofisticados, do prestígio e da influência da nobreza índia. Essa nobreza tinha uma formação notável. Antes da conquista

espanhola, era formada em colégios de ensino superior, os calmecac, onde aprendia os saberes, os mitos, os rituais e as artes do mundo pré-colombiano. [...]

GRUZINSKI, Serge. O renascimento ameríndio. In: NOVAES, Adauto (org.). *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 285-286 (Adaptado).

O texto discorre acerca das relações entre os conquistadores espanhóis e os indígenas durante o longo período de colonização da América.

A respeito desse tema, faça o que se pede.

- Discuta como o impacto da presença de uma elite letrada nativa em terras americanas afetou a colonização espanhola.
- Considerando as diferenças culturais existentes entre os indígenas da América Espanhola e da América Portuguesa, caracterize as distintas estratégias usadas por colonizadores espanhóis e portugueses em relação aos nativos.

Exercício 128

(Unicamp 2020) A política europeia é abalada pela Revolução de Cromwell na Inglaterra e pela Restauração Portuguesa. Nesse contexto de mudança política do século XVII, os embaixadores passaram a ser escolhidos dentro dos quadros mais distintos da nobreza, privilegiando-se aqueles sujeitos que possuíam formação acadêmica e conhecimento das leis.

(Adaptado de Thiago Groh de Mello Cesar, *A política externa de D. João IV e o Padre Antonio Vieira: as negociações com os Países Baixos*. Dissertação de Mestrado, UFF, 2011, p. 1-2.)

A partir da leitura do texto e de seus conhecimentos, responda às questões.

- Explique duas consequências da Revolução Puritana para o contexto monárquico europeu do período.
- Cite duas funções dos embaixadores europeus na relação entre as monarquias europeias nos séculos XVII e XVIII.

Exercício 129

(Fgvjrj 2015) Em 1640, dois processos de transformação iniciaram-se quase simultaneamente, na Inglaterra e em Portugal: a Revolução Inglesa e a Restauração Portuguesa.

- Compare esses processos dos pontos de vista social, político e econômico.
- Explique como a História da Inglaterra e a de Portugal acabaram por se articular no século XVII.

Exercício 130

(Fuvest 2021-adaptada) De acordo com o historiador Nicolau Sevcenko, é possível identificar um “confronto entre o impulso libertador, presente nos anseios de mudança social, e o caráter autoritário, elitista do planejamento reformador” em muitas obras

produzidas por escritores identificados com o pensamento iluminista.

“Apresentação”. Restif de La Bretonne. *Noites revolucionárias*. São Paulo: Estação Liberdade, 1989.

- Cite um pensador identificado com o Iluminismo.
- Identifique dois elementos do Iluminismo que contribuíram para a crítica do Antigo Regime.

Exercício 131

(Uerj 2019) Tudo que está escrito nas Sagradas Escrituras é verdade? De fato, cada uma das religiões diz: “Minha fé é a certa, e aqueles que creem em outra fé creem na falsidade e são inimigos de Deus”. Assim como minha fé me parece verdadeira, outro considera verdadeira sua própria fé; mas a verdade é uma só.

Marido e mulher estão em pé de igualdade no casamento.

Não podemos sair e comprar um homem como se fosse um animal.

Todos os homens são iguais na presença de Deus; e todos são inteligentes, pois são suas criaturas; ele não destinou um povo à vida, outro à morte, um à misericórdia e outro ao julgamento. Nossa razão nos ensina que esse tipo de discriminação não pode existir.

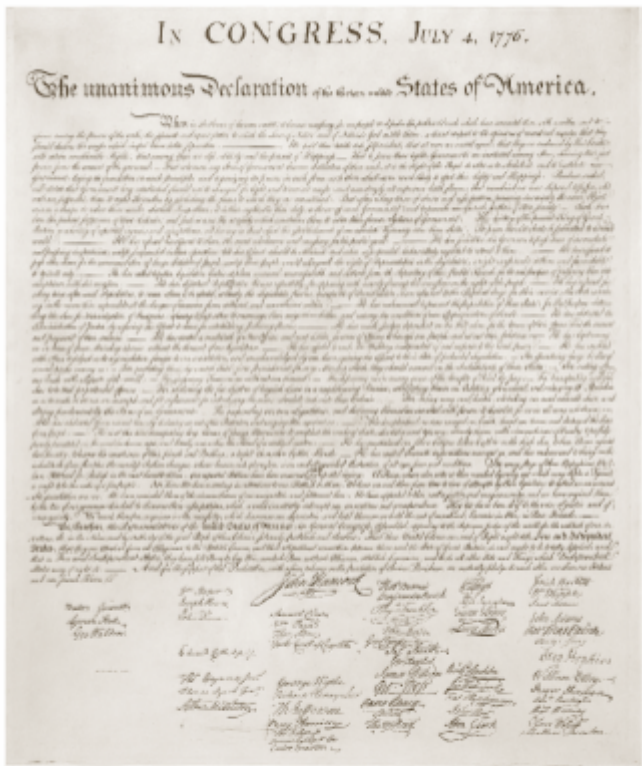
Adaptado de HERBJORNSRUD, Dag. “Os africanos que propuseram ideias iluministas antes de Locke e Kant”. *Folha de S. Paulo*, 24/12/2017.

As proposições acima foram escritas por Zera Yacob (1599-1692), pensador etíope que desenvolveu suas ideias antes de europeus associados ao Iluminismo.

Identifique dois ideais das proposições do pensador africano presentes, também, no pensamento iluminista.

Exercício 132

(Uerj 2019)



Fac-símile da Declaração Unânime de Independência dos Treze Estados Unidos da América, 4 de julho de 1776.

commons.wikimedia.org

Por que os direitos devem ser apresentados numa declaração? Por que os países e os cidadãos sentem a necessidade dessa afirmação formal? Em 1776, as palavras “carta”, “petição” pareciam inadequadas para a tarefa de garantir os direitos. “Petição” implicava um pedido ou apelo a um poder superior, e “carta” significava frequentemente um antigo documento ou escritura. “Declaração” tinha um ar menos submisso. Jefferson, portanto, começou a Declaração de Independência com a seguinte explicação da necessidade de declará-la: “Quando, no curso dos acontecimentos humanos, torna-se necessário que um povo dissolva os laços políticos que o ligam a outro e assuma entre as potências da terra a posição separada e igual a que lhe dão direito as Leis da Natureza e do Deus da Natureza, um respeito decente pelas opiniões da humanidade requer que ele declare as causas que o impelem à separação.”

Adaptado de HUNT, Lynn. *A invenção dos direitos humanos: uma história*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2009.

A *Declaração Unânime de Independência dos Treze Estados Unidos da América* representou, à época, uma mudança quanto ao entendimento dos direitos dos habitantes das colônias.

A partir do texto, apresente um aspecto que caracteriza essa mudança.

Identifique, também, dois movimentos políticos, ocorridos no mundo ocidental, associados às repercussões internacionais dessa declaração.

Exercício 133

(Ufjf-pism 2 2015) Leia atentamente um trecho da Declaração de Independência dos Estados Unidos, de 1776.

Quando, no curso dos acontecimentos humanos, se torna necessário a um povo dissolver os laços políticos que o ligavam a outro, e assumir, entre os poderes da Terra, posição igual e separada, a que lhe dão direito as leis da natureza e as do Deus da natureza, o respeito digno para com as opiniões dos homens exige que se declarem as causas que os levam a essa separação. Consideramos estas verdades como evidentes por si mesmas, que todos os homens são criados iguais, dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, que entre estes estão a vida, a liberdade e a procura da felicidade. Que a fim de assegurar esses direitos, governos são instituídos entre os homens, derivando seus justos poderes do consentimento dos governados; que, sempre que qualquer forma de governo se torne destrutiva de tais fins, cabe ao povo o direito de alterá-la ou aboli-la e instituir novo governo, baseando-o em tais princípios e organizando-lhe os poderes pela forma que lhe pareça mais conveniente para realizar-lhe a segurança e a felicidade. (...) Mas quando uma longa série de abusos e usurpações, perseguindo invariavelmente o mesmo objeto, indica o desígnio de reduzi-los ao despotismo absoluto, assistem-lhes o direito, bem como o dever, de abolir tais governos e instituir novos Guardiães para sua futura segurança. Tal tem sido o sofrimento paciente destas colônias e tal agora a necessidade que as força a alterar os sistemas anteriores de governo. A história do atual Rei da Grã-Bretanha compõe-se de repetidas injúrias e usurpações, tendo todos por objetivo direto o estabelecimento da tirania absoluta sobre estes Estados.

Fonte: Disponível em:

<http://www.arqnet.pt/portal/teoria/declaracao_vport.html>.

Acesso em: 28 ago. 2014.

- a) Segundo os autores da declaração, quais as justificativas para a ruptura com a metrópole?
- b) Relacione a Declaração a um ideário político do período.

Exercício 134

(Fuvest 2019) Observe a gravura.



Beeldenstorm (1566). Jan Luyken, 1677-1879, Rijksmuseum, Amsterdã (271x349 mm).

A gravura ilustra o interior de uma catedral católica na Antuérpia e representa um importante desdobramento sociocultural da

Reforma Protestante. A partir da imagem e de seus conhecimentos,

- identifique o tema da imagem;
- aponte a abrangência social da Reforma;
- cite dois princípios da Reforma que permitem compreender os fatos representados na imagem.

Exercício 135

(Fuvest 2018)



Martin van Meytens, Banquete de coroação de José II. Óleo sobre tela, século XVIII. Detalhe.








Integrante da poderosa família dos Habsburgos, José II foi coroado imperador da Áustria em 1765, um dos mais vigorosos centros da cultura europeia no século XVIII.

- A partir de elementos representados na pintura, aponte e explique duas características das sociedades europeias no período.
- Explique por que José II é considerado um déspota esclarecido.

Exercício 136

(Fuvest 2018)

Estimativa da população indígena da América na época do contato europeu

Região	População estimada	Percentual em relação à população total da América
América do Norte		
México		
América Central		
Caribe		
Andes		
Planícies da América do Sul		
Total		

Stuart B. Schwartz & James Lockhart, *A América Latina na época colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

Com base nos dados fornecidos pela tabela,

- explique as razões da distribuição geográfica desigual da população indígena no hemisfério americano no momento do contato europeu;
- compare as unidades políticas indígenas do México com as dos Andes, citando ao menos um padrão comum e uma divergência entre elas.

Exercício 137

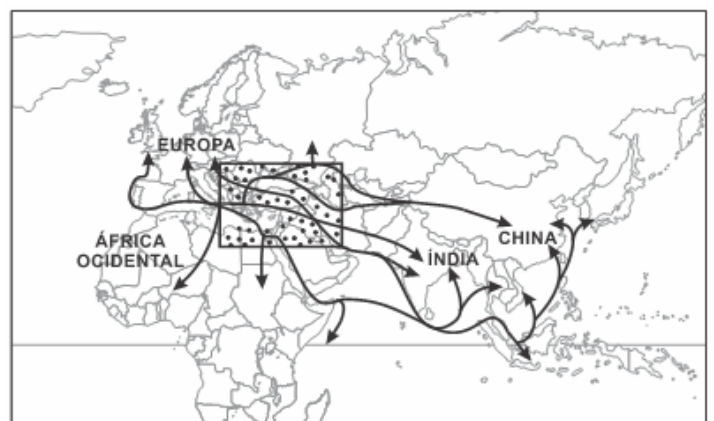
(Fuvest 2017) Em uma significativa passagem da tragédia *Macbeth*, de Shakespeare, seu personagem principal declara: “Ouso tudo o que é próprio de um homem; quem ousa fazer mais do que isso não o é”. De acordo com muitos intérpretes, essa postura revela, com extraordinária clareza, toda a audácia da experiência renascentista.

Com relação à cultura humanista, é correto afirmar que

- o mecenato de príncipes, de instituições e de famílias ricas e poderosas evitou os constrangimentos, prisão e tortura de artistas e de cientistas.
- a presença majoritária de temáticas religiosas nas artes plásticas demonstrava as dificuldades de assimilar as conquistas científicas produzidas naquele momento.
- a observação da natureza, os experimentos e a pesquisa empírica contribuíram para o rompimento de alguns dos dogmas fundamentais da Igreja.
- a reflexão dedutiva e o cálculo matemático limitaram-se à pesquisa teórica e somente seriam aplicados na chamada Revolução Científica do século XVII.
- a avidéz de conhecimento e de poder favoreceu a renovação das universidades e a valorização dos saberes transmitidos pela cultura letrada.

Exercício 138

(Fuvest 2017)



Alexander Anievas e Kerem Nisancioglu, *How the West Came to Rule. The Geopolitical Origins of Capitalism*. Londres: PlutoPress, 2015. Adaptado.

Encontram-se assinaladas no mapa, sobre as fronteiras dos países atuais, as rotas eurásianas de comércio a longa distância que, no início da Idade Moderna, cruzavam o Império Otomano, demarcado pelo quadro.

A respeito dessas rotas, das regiões que elas atravessavam e das relações de poder que elas envolviam, é correto afirmar que

- a China, com baixo grau de desenvolvimento político e econômico, era exportadora de produtos primários para a Europa.

- b) a Índia era uma economia fracamente vinculada ao comércio a longa distância, em vista da pouca demanda por seus produtos.
- c) a Europa, a despeito do poder otomano, exercia domínio incontestável sobre o conjunto das atividades comerciais eurásianas.
- d) a África Ocidental se encontrava em posição subordinada ao poderio otomano, funcionando como sua principal fonte de escravos.

- e) o Império Otomano, ao intermediar as trocas a longa distância, forçou os europeus a buscar rotas alternativas de acesso ao Oriente.

GABARITO

Exercício 1

- b) Ao absolutismo monárquico.

Exercício 2

- c) evitar a concentração de poder e os abusos dos governantes, bem como proteger as liberdades individuais dos cidadãos.

Exercício 3

- a) os movimentos de independência de colônias europeias na América.

Exercício 4

- c) iluministas, que enfatizam os direitos de cidadania e de rebelião contra governos tirânicos.

Exercício 5

- c) um modelo de organização da produção agrícola caracterizado pelo predomínio de grandes propriedades monocultoras, que utilizavam trabalho escravo e destinavam a maior parte de sua produção ao mercado externo.

Exercício 6

- e) Assegurar a liberdade dos indivíduos.

Exercício 7

- c) Sua formulação foi baseada no ideário liberal-iluminista e acabou influenciando outros movimentos políticos na América e na Europa.

Exercício 8

- b) Essa pintura representa, da perspectiva política, símbolos do Absolutismo, ao tornar reconhecida a figura do rei.

Exercício 9

- a) do liberalismo, que dispensou a regulamentação da economia pelo Estado.

Exercício 10

- e) racionalismo, cientificismo, progresso, esclarecimento.

Exercício 11

- b) Surgiu na Península Itálica no final do século XIV e início do XV. Foi marcado por um espírito científico, de valorização da razão e do raciocínio lógico, colocando o ser humano como centro do universo.

Exercício 12

- d) Criticar a prática das indulgências católicas que acarretava na salvação pelo arrependimento e não pela fé.

Exercício 13

- c) I – IV

Exercício 14

- a) a transição do absolutismo para uma monarquia constitucional e a limitação dos poderes políticos do monarca.

Exercício 15

- a) balança comercial favorável e protecionismo.

Exercício 16

- a) uma concentração de capitais, alcançada principalmente por meio da exploração colonial e de mecanismos de proteção comercial.

Exercício 17

- d) 3 – 4 – 1 – 2.

Exercício 18

- b) expansão das atividades comerciais que contribuíram para o processo de acumulação de capitais na Europa.

Exercício 19

- c) retomar a percepção da simetria e das proporções humanas como ideal do Belo.

Exercício 20

- c) Apenas I, II e III.

Exercício 21

- c) críticas ao questionamento, à investigação e à experiência como forma de conhecimento da natureza.

Exercício 22

a) A expansão de uma economia mercantil global centrada na Europa e em suas demandas por matérias-primas e produtos tropicais de alto valor.

Exercício 23

d) surgiu em terras reconquistadas aos muçulmanos na península Ibérica.

Exercício 24

b) A fome, a Peste Negra e as guerras, tais como, a Guerra dos Cem Anos, entre Inglaterra e França, fatores inequívocos da decadência medieval.

Exercício 25

c) analisa experiências políticas do passado e do presente, propondo um modelo de atuação do governante.

Exercício 26

e) O movimento iluminista defendia a manutenção do direito divino dos soberanos em oposição ao obscurantismo da tradição.

Exercício 27

d) Mar Mediterrâneo – Oceano Atlântico – expansão – mercantilismo

Exercício 28

b) na Inglaterra, a criação de uma igreja nacional — o anglicanismo — provocou profundos choques e perseguições aos cristãos católicos e calvinistas pela nova igreja fundada pelo rei Henrique VIII.

Exercício 29

c) a passagem do poder político descentralizado para a centralização política do absolutismo monárquico.

Exercício 30

c) desenrolou-se quase toda em território francês, com batalhas entremeadas por tréguas e períodos de paz, e as suas origens se ligam à sucessão do trono francês, também disputado pela Inglaterra.

Exercício 31

b) a instituição do padroado régio na Espanha e em Portugal assim como em suas possessões no além-mar comprova o caráter religioso da conquista da América.

Exercício 32

d) burguesia.

Exercício 33

c) às tentativas inglesas de aprofundar os laços de dominação colonial e à reação dos colonos americanos diante das medidas fiscais e administrativas que anulavam sua relativa autonomia.

Exercício 34

a) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.

Exercício 35

a) o delineamento preciso das formas do corpo humano, realizado a partir dos estudos de anatomia pelo artista.

Exercício 36

b) o rompimento dos laços políticos e econômicos com a metrópole baseou-se nos princípios iluministas e deu às ex-colônias o direito de serem Estados livres, com o consentimento dos governados.

Exercício 37

d) 3, 4, 1, 2.

Exercício 38

b) uma divisão entre Portugal e Espanha, a partir de 370 léguas a oeste de Cabo Verde, em que as terras a leste ficariam com Portugal e as terras a Oeste, com a Espanha.

Exercício 39

a) vale-se da prática de suplícios e execuções públicas, como enforcamento e decapitações, para reforçar o temor de seus súditos.

Exercício 40

a) no intervencionismo econômico dos Estados modernos e no aumento dos metais nobres entesourados.

Exercício 41

a) os estudos empíricos sobre a natureza, realizados no Renascimento, contribuíram para o desenvolvimento da ciência europeia.

Exercício 42

a) Thomas Hobbes

Exercício 43

e) desenvolveram missões de cristianização dos nativos e facilitaram o emprego de mão de obra indígena na empresa colonial.

Exercício 44

c) II e IV.

Exercício 45

d) II e IV

Exercício 46

e) fundação de cidades para controlar a circulação de riquezas.

Exercício 47

01) Na prática, o "pacto colonial" consistia em um instrumento que prendia política e economicamente a colônia à metrópole.

16) A Igreja Católica e as coroas ibéricas estiveram intimamente associadas no processo de colonização da América.

Exercício 48

d) A Contrarreforma significou a tentativa da Igreja Católica de reorganizar-se com base em princípios liberais: abrandamento da hierarquia clerical e da autoridade papal, tolerância quanto aos hereges e abandono das práticas de censura.

Exercício 49

d) Calvino condenava a usura e a doutrina da predestinação, sendo apoiado por integrantes do clero secular e da própria burguesia estabelecida na Suíça.

Exercício 50

b) a vitória dos ideais Levellers (sufrágio, fim dos monopólios, separação entre Estado e Igreja etc.).

Exercício 51

e) aumentou a circulação de moeda nas redes mundiais da economia europeia além de impactar as estruturas sociais indígenas pelo crescimento da exploração de seu trabalho.

Exercício 52

a) O conflito marcou a gradual transformação dos exércitos feudais em forças militares profissionalizadas e iniciou o lento processo de decadência da aristocracia feudal nos respectivos países.

Exercício 53

a) Apenas I e II.

Exercício 54

b) Thomas Jefferson.

Exercício 55

d) Apenas 1 e 2.

Exercício 56

b) escorbuto, deficiência em vitamina C, doença comum nas viagens ultramarinas europeias dos séculos XV e XVI, como a de Vasco da Gama em busca das Índias.

Exercício 57

a) Teve amplo apoio da Espanha que inclusive liderou o movimento de emancipação política nas treze colônias, quando estas se enfraqueceram durante a guerra contra a Inglaterra.

Exercício 58

c) Portugal e Espanha começaram o processo de formação dos estados nacionais após a expulsão dos mouros (muçulmanos) que habitavam a península ibérica desde o século VIII.

Exercício 59

c) apenas as afirmações II e III.

Exercício 60

a) Leis Intoleráveis

Exercício 61

e) Luís XIV

Exercício 62

a) V, F, F, F.

Exercício 63

c) O processo contra Galileu foi além de uma admoestação, ordenando que abjurasse da teoria heliocêntrica defendida por Copérnico e não a divulgasse e nem a ensinasse.

Exercício 64

04) Portugal foi o primeiro país europeu a se unificar em torno do que se entende por um Estado Nacional Moderno. Tal primazia se deu pelo esforço coletivo dos portugueses na reconquista cristã da Península Ibérica, então marcada pela presença dos árabes.

16) A organização administrativa, a unificação de taxas e leis e a liberdade comercial no espaço do reino, são fatores que explicam o apoio da nascente burguesia aos processos de centralização política que levou a formação dos Estados Nacionais Modernos.

Exercício 65

b) O Homem Vitruviano de Leonardo da Vinci condensa uma série de estudos do artista, e mesmo a leitura de uma cópia manuscrita da obra de Vitruvius. O desenho sintetiza uma relação harmônica entre homem e mundo pautada pela analogia geométrica.

Exercício 66

b) após o turbulento século XVII, marcado por sucessivas lutas sociais e golpes de Estado, a pacificação entre as classes dominantes ocorreu com o fortalecimento do Regime Parlamentar ao longo do século XVIII.

Exercício 67

d) Calvino.

Exercício 68

b) A Reforma Protestante, que fortaleceu a cristandade ocidental, referendou os dois poderes tradicionais dos chamados Estados pré-modernos nascentes: o Papado e o Império.

Exercício 69

c) econômica, pois, com os puritanos, difundiu-se uma mentalidade econômica que gerou o capitalismo.

Exercício 70

d) o sentido de missão religiosa estava presente nas duas modalidades de colonização, refletindo a ainda forte presença do misticismo no mundo europeu.

Exercício 71

a) a mistura de elementos artísticos e culturais da tradição indígena e da cultura ocidental na sociedade colonial em construção.

Exercício 72

e) III e IV.

Exercício 73

a) suas raízes podem ser encontradas já em fins da Idade Média nas obras e nos pensamentos de homens, como John Wycliff e Jan Huss, que já, nos séculos XIV e XV, criticavam a venda de indulgências e a hierarquia eclesiástica.

Exercício 74

a) II - III

Exercício 75

a) Copérnico, Kepler e Galileu fazem parte da chamada Revolução Científica que rompe com leituras especulativas do Universo, baseadas em premissas aristotélicas e tomistas, e propõe análises empiristas do mundo natural. O conceito de órbitas circulares para o movimento dos planetas em torno do Sol, em que a distância entre o planeta e o Sol permanece constante durante o movimento, foi abandonado por Kepler.

Exercício 76

01) A criação da Companhia de Jesus foi uma estratégia pensada pela Igreja Católica para recuperar os espaços perdidos para os protestantes, assim como para assegurar e difundir o catolicismo na América, na África e na Ásia.

02) O calvinismo encontrou uma melhor acolhida em territórios com desenvolvimento capitalista precoce (como nos Países Baixos) e, posteriormente, nas colônias inglesas da América do Norte.

16) Na Inglaterra, o anglicanismo foi implantado pelo rei Henrique VIII (1509–1547), que procurava reforçar o seu poder e afastar a influência do papado sobre o seu território.

Exercício 77

c) os humanistas.

Exercício 78

a) crise e o declínio do absolutismo.

Exercício 79

d) Humanismo europeu e foi publicada no contexto do absolutismo inglês, em que a aristocracia possuía privilégios, terras e rendas, ao contrário da maioria da população.

Exercício 80

e) o Iluminismo combateu o mercantilismo, o tradicionalismo religioso herdado da Idade Média e a divisão da sociedade em estamentos.

Exercício 81

e) uma visão mística da colonização acompanhou a exploração dos recursos naturais existentes nas terras conquistadas.

Exercício 82

a) eram em sua maioria cristãos e desejavam reinterpretar o Evangelho à luz da experiência e dos valores da Antiguidade. Exaltavam o indivíduo, a vontade e a capacidade de ação dos homens.

Exercício 83

a) cosmopolitismo

Exercício 84

b) Era o direito de capturar indígenas, dado pelo rei aos encomienderos que, em troca, deveriam proporcionar aos nativos educação cristã.

Exercício 85

c) I, III e IV.

Exercício 86

01) Apoiados pela burguesia nascente, os reis se fortaleceram política e economicamente. A montagem de corpos burocráticos e instituições, necessárias para uniformizar regras, criar leis e garantir o pleno funcionamento da economia, faz parte desse contexto.

02) A nobreza, classe social típica do feudalismo, perdeu autonomia, tornou-se submissa aos reis. Ao mesmo tempo, foi sustentada pelos Estados e alguns de seus membros exerceram cargos e funções importantes na estrutura estatal.

04) Um dos primeiros Estados Nacionais Modernos, Portugal superou a fase do feudalismo, centralizou o poder na figura do Rei e investiu no conhecimento náutico, que levou ao ciclo das grandes navegações.

08) A definição de fronteiras entre os reinos europeus desse período foi um dos elementos fundamentais para a consolidação dos Estados Nacionais Modernos. Além de fomentar os sentimentos de identidade e nacionalismo, as fronteiras demarcavam a área de poder dos reis.

Exercício 87

c) O palco mais prodigioso do Renascimento foi a cidade de Florença na Itália.

Exercício 88

01) Na época das navegações, as monarquias nacionais adotavam práticas econômicas que buscavam a acumulação de metais preciosos como medida de riqueza.

04) Durante o período colonial, as colônias ibero-americanas deveriam realizar comércio apenas com suas metrópoles.

08) A colonização da América contribuiu para o desenvolvimento do comércio entre os continentes e para a Revolução Industrial.

Exercício 89

b) I e III

Exercício 90

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

Exercício 91

d) Apenas I e III.

Exercício 92

a) Gerrard Winstanley defendia a propriedade coletiva da terra, eixo da proposta dos *diggers* (escavadores), no contexto da Revolução Puritana na Inglaterra, contra a classe proprietária que, vitoriosa militarmente com o exército republicano, massacrou a ameaça radical dos não proprietários.

Exercício 93

01) Há uma forte relação entre o sentimento nacionalista (nascente na Europa por volta do século XVI) e as origens da Reforma Religiosa.

02) A doutrina da salvação pela fé é uma das teses centrais defendidas por Martinho Lutero, o iniciador do movimento da Reforma Religiosa.

04) Diferente de outros países, a Reforma Religiosa na Inglaterra aconteceu a partir da ação do rei Henrique VIII e não de teólogos ou integrantes do clero.

Exercício 94

a) define, com suas ideias, os interesses da burguesia como classe, no século XVIII: o comércio como condição para a acumulação de capital, a riqueza como fator de liberdade e do poder de Estado e a propriedade ligada à desigualdade.

Exercício 95

02) Em Portugal, o Iluminismo influenciou a administração do Marquês de Pombal, ministro de D. José I, que realizou uma série de reformas procurando modernizar o Reino sem abrir mão dos poderes régios.

08) Para os iluministas, por meio da razão o ser humano poderia alcançar o conhecimento, a convivência harmoniosa em sociedade, a liberdade individual e a felicidade.

16) Em oposição ao Absolutismo, os iluministas franceses propuseram novas fórmulas políticas, que iam da monarquia constitucional à república democrática.

Exercício 96

b) percurso africano para a Ásia

Exercício 97

a) capacidade tributária da sociedade.

Exercício 98

b) hispanos.

Exercício 99

e) tomada oficial das terras garantidas a Portugal, pelo acordo de Tordesilhas, e o controle exclusivo português da rota atlântica, dando-lhes acesso ao lucrativo comércio de especiarias.

Exercício 100

b) tentativa frustrada de resistência a um poder considerado superior.

Exercício 101

c) Pelo monopólio metropolitano sobre as colônias da América, o qual passou a estimular as disputas entre as grandes empresas comerciais de propriedade da burguesia.

Exercício 102

e) o sentido profundo da colonização moderna é comercial e capitalista, pois as colônias de exploração, típicas do Antigo Sistema Colonial, nasceram para as Metrôpoles acumulem riqueza; e é dentro desse processo de análise de conjunto que se torna inteligível a existência do outro tipo, a colonização de povoamento.

Exercício 103

04) O fim do absolutismo na Inglaterra foi estabelecido após a Revolução Gloriosa, quando Guilherme III, de Orange, assumiu o trono britânico e assinou a Declaração de Direitos (*Bill of Rights*) que limitava os poderes do rei.

08) Dentre os teóricos do poder absoluto estão Jacques Bousset, Jean Bodin e Nicolau Maquiavel.

16) Luís XIV, autor da célebre frase “L’État c’est moi” (O Estado sou eu), estimulou a ascensão da burguesia, controlou a nobreza e aboliu o Édito de Nantes.

Exercício 104

01) Apesar de possuir elementos comuns, não é possível falar no Renascimento como um movimento uniforme, ele ocorreu de modo distinto entre os diversos países europeus em que suas ações foram sentidas.

02) O racionalismo foi um dos elementos formadores do Renascimento. A percepção de que a razão humana (fundamentada no conhecimento científico, na observação e na experiência) deveria ser valorizada, esteve presente desde as origens do movimento renascentista.

08) William Shakespeare, na Inglaterra, e Miguel de Cervantes, na Espanha, figuram entre os principais autores da literatura renascentista.

16) As artes foram extremamente importantes durante o Renascimento. A superação da percepção de que a fé e a religião eram elementos indispensáveis para a produção artística expressam os padrões renascentistas.

Exercício 105

01) A Companhia de Jesus, criada por Ignácio de Loyola, foi concebida para enfrentar os desdobramentos da Reforma na Europa e disseminar a doutrina católica em todas as partes do mundo.

02) A Igreja católica instituiu o *Index*, lista de autores e de livros proibidos que constituíam uma ameaça à fé. Tratava-se de livros de filosofia, de literatura, de tratados de teologia que, conforme a instituição, não poderiam ser lidos.

04) O Concílio de Trento confirmou e definiu os dogmas e os rituais católicos, dentre os quais estavam os sete sacramentos, os cultos à Virgem Maria e aos santos, todos criticados pelos reformistas.

08) A reorganização do Tribunal da Inquisição deixou de ser um processo interno da Igreja e passou a investigar somente os religiosos, para se associar aos reinos católicos e investigar qualquer membro da corte suspeito de heresia.

Exercício 106

02) O metalismo foi a característica central do mercantilismo nos países ibéricos, principalmente na Espanha. A riqueza estava diretamente relacionada à capacidade de acumular ouro e prata no reino. Entre os séculos XVI e XVII, a descoberta de metais preciosos na América Espanhola levou os espanhóis a adotarem uma política de entesouramento.

04) As conquistas ultramarinas produziram transformações tanto na Europa como nas Américas. O comércio se tornou mundial, deslocando o eixo econômico do Mediterrâneo para o Atlântico. Os italianos perderam de vez o monopólio comercial.

08) Na Holanda, a burguesia desenvolveu política mercantilista bem-sucedida baseada na Companhia das Índias Orientais e na das Índias Ocidentais (ambas com frota mercante capacitada para transportar cargas pesadas ao longo das rotas marítimas), encarregadas de explorar o comércio, com suporte do Banco de Amsterdã.

Exercício 107

01) Promovida pelo rei Henrique VIII, a reforma Anglicana teve como um dos seus motivos uma questão pessoal (a negação papal ao divórcio do monarca) e foi apoiada pelo parlamento e pelo alto clero católico inglês.

08) Autoridades máximas do Tribunal do Santo Ofício, os inquisidores acumulavam as funções de investigador e juiz, concentrando grande poder e, muitas vezes, decidindo o destino dos julgados a partir de motivações pessoais e não de uma legislação específica.

Exercício 108

- a) Foi uma guerra empreendida pelos cristãos ibéricos contra os muçulmanos na Península Ibérica entre os séculos VIII e XV.
b) Foi associada à ideologia católica, a partir de uma missão divina e, portanto, transcendente do rei de defender o cristianismo ameaçado pelos infiéis.

Exercício 109

O rei Francisco I, da França, foi mecenas do pintor italiano Leonardo Da Vinci. Mecenas significa o investimento que reis, burgueses, papas, etc, realizavam com os artistas. Dentre as principais características do Renascimento, cabe destacar o Humanismo, o Racionalismo, o Antropocentrismo, a valorização da Antiguidade Clássica Greco-Romana, bem como aspectos relacionados às técnicas empregada nas pinturas, que podem ser interpretados a partir da tela de Ménageot como a adoção da perspectiva e o uso de “claro e escuro”. Vale dizer que Mecenas viveu na Roma antiga, patrocinou a cultura e as artes, daí o mecenasato.

Exercício 110

a) Renascimento Cultural valorizou o homem, a razão, o individualismo enquanto o mundo feudal era caracterizado

pelo teocentrismo, valorização da fé e uma sociedade estamental (clero, nobreza e servo). No contexto Renascentista, havia os Estados Nacionais Modernos com uma centralização do poder político na figura do rei, diferente da política feudal medieval que era fragmentada. Os valores do Renascimento atendiam aos anseios da burguesia, grupo ligado as atividades econômicas, surgiram cidades, uso de moedas enquanto o feudalismo possuía uma economia agrária.

b) A economia da Europa Medieval no contexto feudal era rural, agrária, agropastoril, baixa produção, dividida em feudos praticamente autossuficientes.

Exercício 111

a) A noção da Idade Média como um período de “trevas” e “atrasos” foi construída no período histórico seguinte a ela: o Renascimento. Para os renascentistas, eles eram os portadores da razão e da experimentação científica e tinham como obrigação combater o misticismo e o teocentrismo do período medieval. Se o Renascimento era “luz”, o Feudalismo era “treva”.

b) Deve-se contestar. Basta citar o avanço tecnológico ocorrido no campo, a arquitetura e a literatura cavaleiresca desenvolvidos no período medieval.

Exercício 112

Visando conquistar recursos para os Estados Modernos, as monarquias europeias investiram nas Grandes Navegações contribuindo para o “Descobrimento”, Conquista e Colonização da América causando um grande impacto na América bem como no continente europeu. Muitos recursos foram deslocados para a Europa contribuindo para a formação e desenvolvimento do capitalismo. Na economia, a montagem do sistema colonial mercantilista gerou recursos para os Estados Modernos Europeus. Na política, o fortalecimento das monarquias modernas que participaram na expansão marítima contribuindo para o sistema absolutista. Na cultura, gerou o desenvolvimento da tecnologia náutica, da geografia, ampliando o horizonte humano e geográfico, conhecimento da flora e da fauna, estimulou a mentalidade artística e filosófica e contribuiu para reforçar teses racistas e preconceituosas de suposta superioridade do homem branco sobre os demais.

Exercício 113

a) Como diferenças entre os textos, podemos destacar que o primeiro texto questiona o hábito indígena da nudez, o segundo texto destaca a pureza e inocência dos indígenas e o terceiro texto critica as políticas públicas de defesa dos indígenas, afirmando que os indígenas deveriam ser tratados sem benefícios governamentais.

b) Como semelhança, podemos destacar o etnocentrismo: os três textos tratam o indígena a partir da medida da cultura europeia, e, por isso, enxergam o indígena como inferior.

Exercício 114

Nos trechos “(...) a terra (...) em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem (...)” e “(...) o melhor fruto, que nela se pode fazer, me parece que será salvar esta gente (...)” indicam, respectivamente, duas motivações coloniais: a exportação agrícola e a catequização indígena.

Exercício 115

Uma das características:

- Polarização política entre facções da nobreza em função da divisão entre católicos e protestantes.
- Disputas religiosas como questão de Estado, caso do massacre de São Bartolomeu, ordenado pelo rei católico.
- Ocorrência de guerra civil entre súditos protestantes e súditos católicos.

Uma das implicações:

- Aumento de perseguições contra protestantes, ocasionando a emigração para outras cidades e reinos, como Genebra.
- Acirramento de disputas político-religiosas entre o papado romano e a realeza e a nobreza nos reinos germânicos, na França e na Inglaterra.
- Maior instabilidade social e econômica europeia em função das guerras de religião.

Exercício 116

a) A Contrarreforma ou a reforma católica reafirmou os dogmas católicos, tais como, imagens, poder papal, celibato clerical, missa em latim etc. A Reforma Protestante iniciada em 1517 por Martinho Lutero foi contra as imagens e o celibato clerical, defendeu o livre exame da bíblia etc.

b) Monoteísmo religioso, acreditar em um único Deus e que Jesus Cristo, filho de Deus, é o caminho para a salvação.

c) A Reforma Protestante teve motivação religiosa, política e econômica. Desta forma, havia diversos interesses em jogo. Basta observar o Anglicanismo criado por Henrique VIII na Inglaterra. A nova religião aumentou o poder real além de confiscar os bens da Igreja católica. Portanto, a Reforma Protestante contribuiu para conflitos no interior das monarquias nacionais e entre elas. Os séculos XVI e XVII foram caracterizados pelas guerras religiosas na Europa.

Exercício 117

a) A gravura faz referência ao início da Reforma Protestante em outubro de 1517, quando o monge agostiniano Martinho Lutero afixou as 95 teses na Igreja de Wittenberg. Esse importante personagem da história criou uma religião, o Luteranismo, defendendo os seguintes pontos: salvação pela fé, livre exame da bíblia, submissão da Igreja ao Estado, realização dos cultos na língua alemã, manutenção de apenas dois sacramentos, o batismo e a eucaristia, entre outros.

b) Contribuiu para o debate sobre o Estado Laico, o surgimento de novas religiões como o Calvinismo e o Anglicanismo, a eclosão de movimentos sociais como as revoltas camponesas

na Alemanha em 1524, o desenvolvimento das guerras religiosas na Europa, entre outras.

Exercício 118

a) O princípio fundamental do mercantilismo é o metalismo, que considera que a riqueza de uma nação é determinada pela quantidade de metais preciosos (ouro e prata) que ela possui.

b) Para os defensores do mercantilismo, o comércio era a atividade que proporcionava o acúmulo de metais preciosos e, para isso, era necessária uma balança comercial favorável, ou seja, vender mais do que comprar. Uma das formas encontradas para o desenvolvimento do comércio foi o monopólio sobre determinados mercados, dessa forma, as áreas coloniais foram tratadas como “mercados exclusivos” numa relação conhecida como “Pacto Colonial” que era marcada pelo exclusivo domínio metropolitano sobre suas áreas coloniais.

Exercício 119

a) **Razões para o pioneirismo português na expansão marítima.**

1. Posição geográfica favorável.
2. Paz interna, relativa estabilidade política.
3. Formação/reunião de navegadores, matemáticos, geógrafos e astrônomos.
4. Tradição marítima: experiência com atividade pesqueira.
5. Pioneirismo na formação do Estado Nacional Moderno

b) **Características do Mercantilismo**

- 1) **Metalismo:** acumulação de metais preciosos dentro do território nacional. Identificação entre a riqueza de um país e a quantidade de moedas em circulação no seu território.
- 2) **Protecionismo:** direito exclusivo dos governos sobre a comercialização de certos produtos em todos os seus domínios, principalmente nas colônias (pacto colonial). Imposição de barreiras tarifárias aos produtos estrangeiros.
- 3) **Balança comercial favorável:** A balança comercial é favorável quando se exporta mais que importa. Estímulo à produção manufatureira e diminuição das importações. Posse de colônias de exploração como forma de garantir a balança comercial favorável.
- 4) **Colonialismo:** Conquista e domínio de territórios ultramarinos. A colônia como uma economia complementar à metrópole, com produção totalmente voltada à exportação.

Exercício 120

1. Refere-se ao metalismo, prática adotada pelos países mercantilistas durante a época moderna;
2. O principal objetivo é o entesouramento, ou seja, o acúmulo de metais preciosos na nação, estes considerados como sinônimos de riqueza;
3. A frase destaca a imperfeição do sistema, na medida em que a Espanha não consegue reter os metais preciosos que explora de suas colônias americanas. Nesse sentido, assim como as colônias garantem a riqueza da Espanha, esta, ao precisar de outros produtos de nações europeias, garante a riqueza dessas nações.

Exercício 121

a) São características do Mercantilismo: metalismo (acumulação de metais preciosos), balança comercial favorável, intervencionismo estatal na economia, protecionismo alfandegário e sistema colonial.

b) A exploração de colônias na América constituía-se num dos meios de acumulação mercantilista para os Estados Nacionais Modernos da Europa, pois as colônias eram, de um lado, fornecedoras de gêneros tropicais, negociados no mercado europeu, de matérias-primas e metais amoeáveis, e por outro, consumidoras de manufaturas, além de integrarem o lucrativo tráfico negreiro.

Exercício 122

Visando conquistar recursos para os Estados Modernos, as monarquias europeias investiram nas Grandes Navegações contribuindo para o “Descobrimento”, Conquista e Colonização da América causando um grande impacto na América bem como no continente europeu. Muitos recursos foram deslocados para a Europa contribuindo para a formação e desenvolvimento do capitalismo. Na economia, a montagem do sistema colonial mercantilista gerou recursos para os Estados Modernos Europeus. Na política, o fortalecimento das monarquias modernas que participaram na expansão marítima contribuindo para o sistema absolutista. Na cultura, gerou o desenvolvimento da tecnologia náutica, da geografia, ampliando o horizonte humano e geográfico, conhecimento da flora e da fauna, estimulou a mentalidade artística e filosófica e contribuiu para reforçar teses racistas e preconceituosas de suposta superioridade do homem branco sobre os demais.

Exercício 123

O contexto histórico a que se refere a questão é o Absolutismo Monárquico com a presença de uma nobreza que habitava em grandes palácios cujo objetivo era a ostentação, reforçar o poder real, centralização do poder, adoção de uma sociedade aristocrática, entre outros objetivos. Vale destacar que a construção destas grandes obras no continente europeu se deu graças à colonização e a exploração do trabalho dos índios e negros na condição de escravos na América.

Exercício 124

A expressão “Antigo Regime” remete ao sistema político, econômico e social que foi estabelecido na Europa nos séculos XV, XVI, XVII e XVIII. O sistema político do período foi denominado de **Absolutismo** e o econômico foi chamado de **Mercantilismo**. Havia uma sociedade altamente estatizada, o Antigo Regime possuía as seguintes características. Na economia mercantilista defendiam-se os seguintes princípios: intervenção do Estado na economia; protecionismo; monopólios; balança comercial favorável. A estrutura social se baseava na propriedade da terra, de onde vinha a produção agrícola. Os camponeses trabalhavam na terra para manter a base material da sociedade e os privilégios da realeza, clero e nobreza. Socialmente, havia uma grande e rígida divisão por estado. O primeiro, o Clero; o segundo, a Nobreza; o terceiro, a burguesia e a maioria da população, incapacitada de melhorar suas condições de vida e oprimida pelo sistema. Politicamente,

uma monarquia absolutista que desfrutava de série de privilégios advindos do Direito Divino. Contra esta estrutura política, econômica e social que se rebelou o movimento iluminista defensor da ideia de liberdade e igualdade civil.

Exercício 125

Maquiavel, nesse trecho, fornece algumas opiniões acerca da maneira ideal de comportamento dos príncipes, a saber: (1) o príncipe deve ser amoral, no trecho “(...) é necessário a um príncipe, para se manter, que aprenda a poder ser mau e que se valha ou deixe de valer-se disso segundo a necessidade (...)” e (2) o príncipe deve agir sempre com o intuito de manter-se no poder, no trecho “(...) é necessário que o príncipe seja tão prudente que saiba evitar os defeitos que lhe arrebatariam o governo e praticar as qualidades próprias para lhe assegurar a posse deste, se lhe é possível (...)”.

Podemos associar o pensamento de Maquiavel aos extratos humanistas, uma vez que tal pensador valorizava, sobretudo, a condição humana, exaltando as qualidades e o papel dos príncipes sob a ótica da racionalidade de governar. Nesse sentido, podemos apresentar dois elementos de ligação: (1) o racionalismo e (2) a exaltação da figura humana.

Exercício 126

a) Em sentido mais amplo pode ser mencionado a importância das Grandes Navegações, séculos XV e XVI, que contribuiu para aproximar diversos povos e culturas. Em sentido mais restrito, há o contato direto entre indivíduos de civilizações tão diferentes e os estabelecimentos de comparações entre eles.

b) Sem dúvida, o diário deixa claro o caráter etnocêntrico no qual há comparações entre o Europeu (considerado superior) e os povos da América (visto pelos europeus como inferiores).

Exercício 127

a) O Império Asteca possuía uma sofisticada civilização e uma grande capital denominada Tenochtitlán, possuíam também saberes que eram imprescindíveis para a organização da sociedade. Isto assustou os conquistadores que se auto concebiam superiores. Era importante que os nativos sobreviventes aos massacres iniciais se adaptassem às conveniências do conquistador/colonizador espanhol, para tanto os colonizadores tiveram que utilizar o trabalho dos padres jesuítas. Diante de culturas nativas sofisticadas fez-se também necessário à criação de sistemas educacionais que pudessem enquadrar estes nativos e, paradoxalmente, absorver e aproveitar-se de parte dos “saberes” nativos. O Impacto, portanto foi à destruição parcial das culturas nativas destruindo inúmeras fontes documentais desta civilização.

b) As civilizações Asteca, Maia e Inca, sociedades agrárias avançadas, possuíam diversos saberes. Desta forma, os colonizadores aproveitaram-se deste saberes para ampliarem seus lucros, um exemplo importante foi o aproveitamento dos nativos na mineração através da Mita bem como nas atividades agrárias. Na colônia portuguesa a mão de obra indígena foi substituída pela mão de obra traficada da África

para as lavouras que produziam bens primários a serem exportados para Portugal. Vale dizer que os espanhóis encontraram metais preciosos nas civilizações Asteca e Inca logo no início da conquista e os portugueses não tiveram a mesma “sorte”, optando pela economia canavieira através de trabalho escravo africano.

Exercício 128

a) A Revolução Puritana, 1642-1649, entre o rei Carlos I e o Parlamento, levou a morte do rei em 1649. Esse fato histórico ofereceu ao continente europeu outras possibilidades políticas além do absolutismo monárquico defendido por pensadores como Hobbes. O rei foi responsabilizado pelos seus atos contrariando teorias políticas da época.

b) Os embaixadores no contexto da Idade Moderna, representavam os interesses dos monarcas diante de outros países, tentavam firmar alianças políticas, evitar conflitos, etc.

Exercício 129

a) No século XVII ocorreu na Inglaterra um intenso conflito entre o Parlamento que representava as ideias liberais burguesas e capitalistas contra os reis que lutavam para manter o absolutismo e seus privilégios. Este processo culminou com a Revolução Gloriosa de 1689 que consistiu em uma revolução burguesa que destruiu o absolutismo implantando a monarquia parlamentarista. Foi a vitória das ideias liberais de Locke. Em 1640, ocorreu a Restauração Monárquica Portuguesa, que através da ajuda inglesa, livrou-se do domínio espanhol.

b) De 1580 até 1640 a nação portuguesa esteve atrelada a Espanha no contexto da União Ibérica. A partir de 1640, com a Restauração Monárquica, Portugal ficou muito atrelado e submisso a Inglaterra. Como exemplo podem ser citados o Tratado de Methuen de 1703 que acabou transferindo boa parte do ouro do Brasil para os cofres da Inglaterra bem como a vinda da Corte Portuguesa para o Brasil em 1808 escoltado pela marinha britânica.

Exercício 130

a) Locke, Montesquieu, Voltaire, Rousseau, etc.

b) O liberalismo econômico de Adam Smith que criticou o mercantilismo e defendeu o livre mercado e o liberalismo político de Montesquieu que criticou a centralização do poder do absolutismo e defendeu a divisão do poder em três partes.

Exercício 131

Dois dos ideais:

- primazia da razão
- defesa do secularismo
- condenação da escravidão
- reprovação da discriminação
- defesa do princípio da igualdade

Exercício 132

Um dos aspectos:

- defesa do direito à liberdade dos povos
- utilização de uma declaração como estratégia de luta política
- defesa do direito ao estabelecimento de governos autônomos
- repúdio às políticas alfandegárias e tributárias associadas à dominação metropolitana

Dois dos movimentos:

- defesa do liberalismo político
- revoltas de colonos, na América Espanhola
- Inconfidência Mineira, na América Portuguesa
- críticas ao absolutismo real, em sociedades europeias

Exercício 133

a) O texto se apoia nas ideias do pensador inglês John Locke, defensor dos “direitos naturais” do homem, tais como o direito à vida, liberdade, propriedade e à busca da felicidade. Caso o governo instituído não garanta estes direitos cabe à sociedade civil se rebelar. A metrópole inglesa, segundo o texto, tem abusado do poder político e explorado muito a colônia.

b) A Declaração está vinculada ao ideário Iluminista, movimento filosófico do século XVIII que defendia ideias como liberdade política, religiosa e de expressão, igualdade política, entre outras.

Exercício 134

a) Trata-se da quebra de imagens católicas por protestantes holandeses.

b) Em se tratando de todas as novas religiões surgidas, podemos apontar significativa abrangência, atingindo a nobreza (luteranismo e anglicanismo), a burguesia (calvinismo) e os camponeses (luteranismo e anabatismo).

c) Rejeição aos santos e às imagens.

Exercício 135

a) A Europa do Antigo Regime, retratada no quadro, tinha como elementos representativos o Absolutismo Monárquico e a estrutura hierarquizada da sociedade, com clero e nobreza sendo privilegiados.

b) Porque ele foi um dos monarcas que buscou conciliar Absolutismo e Iluminismo. Apesar da concentração de poder em suas mãos, buscou adotar medidas de caráter progressista, como a abolição da servidão.

Exercício 136

a) O grau de desenvolvimento dos diferentes povos explica essa desigualdade de distribuição. Em especial no México e nos Andes, desenvolveram-se civilizações mais avançadas em termos políticos e econômicos, o que explica seu alto contingente populacional.

b) Comparando astecas e maias (México) com os incas (Andes), temos como similaridades os governos teocráticos, as sociedades hierarquizadas e a prática do comércio. E como diferença, o fato de que os incas não desenvolveram uma linguagem escrita.

Exercício 137

c) a observação da natureza, os experimentos e a pesquisa empírica contribuíram para o rompimento de alguns dos dogmas fundamentais da Igreja.

Exercício 138

e) o Império Otomano, ao intermediar as trocas a longa distância, forçou os europeus a buscar rotas alternativas de acesso ao Oriente.